PREFEITURA DE
PORTO VELHO

Relatório Anual de Atividades

2018

Porto Velho - Março/2019

Prefeito do Município de Porto Velho
Hildon de Lima Chaves

Vice-Prefeito
Edgar Nilo Tonial

Secretário Geral de Governo
Luiz Fernando Martins

Controlador Geral do Município – CGM
Boris Alexander Gonçalves de Souza

Procurador Geral do Município – PGM
José Luiz Storer Júnior

Secretária Municipal de Resolução Estratégica de Convênios e Contratos - SEMESC
RosineideKempi

Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG
Luiz Guilherme Erse da Silva

Secretário Municipal de Fazenda – SEMFAZ
João Altair Caetano dos Santos

Secretário Municipal de Administração – SEMAD
Alexey da Cunha Oliveira

Secretário Municipal de Educação – SEMED
César Licório

Secretária Municipal de Saúde – SEMUSA
Eliana Pasini

Secretário Municipal de Assistência Social e da Família – SEMASF
Claudinaldo Leão da Rocha

Secretário Municipal de Integração – SEMI
Robson Damasceno Silva Júnior

Secretário Municipal de Infraestrutura, Urbanismo e Serviços Básicos SEMISB
Diego Andrade Lage

Secretário Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transportes – SEMTRAN
Nilton Gonçalves Kisner

Secretária Municipal de Desenvolvimento Fundiário, Habitação e Urbanismo - SEMUR
Márcia Cristina Luna

Secretário Municipal de Esportes e Lazer – SEMES
Gerson Barbosa Costa

Superintendente Municipal de Licitação - SML
Patrícia Damico do Nascimento Cruz

Superintendente Municipal de Gastos Públicos - SGP
Valéria Jovânia da Silva

Presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho – IPAM
Ivan Furtado de Oliveira

Presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR
Tiago dos Santos Tezzari

Presidente da Fundação Cultural de Porto Velho
Antônio Ocampo Fernandes

HILDON DE LIMA CHAVES
Prefeito do Município de Porto Velho

EDGAR NILO TONIAL
Vice-Prefeito

LUIZ GUILHERME ERSE DA SILVA
Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

LETÍCIA AGNES GONÇALVES BARROS
Diretor do Departamento de Planejamento Orçamentário

Equipe Técnica
Francisco das Chagas Maia de Souza
Jéssica de Oliveira Lopes
Maria Stela Carvalho Mascarenhas
Paulo Tadeu Marques de Carvalho
Rosane da Silva Cruz

Apoio Técnico
Jocineide Alves de Souza
Ivo de Oliveira Costa Junior

Relatora
Karla Silva Postiglione

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão
Departamento de Planejamento e Orçamento
Rua Abunã, 2625, Liberdade
Telefones: (69) 3901-3120
CEP: 76.820-332
Porto Velho (RO)
Home Page: www.portovelho.ro.gov.br

Apresentação	**05**
Relatório de Atividades	**06**
Governança	**06**
Instrumental	**10**
Econômico	**21**
Social	**28**
Cultural, Esporte e lazer	**40**
Urbanismo, Habitação e Ambiente	**45**
Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos	**52**
Empresa de Desenvolvimento Urbano	**59**
IPAM	**61**
Cenário Fiscal	**64**
Mensagem de Encerramento	**71**
Documentação Bibliográfica / Relatórios Setoriais	**72**

A Prefeitura do Município de Porto Velho, em cumprimento à determinação legal contida no artigo 6º da Lei Municipal n.º 2.470, de 14 de dezembro de 2017 (PPA 2018-2021), apresenta ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia e à Câmara de Vereadores o Relatório Anual de Atividades relativo ao exercício 2018, tendo em seu conteúdo o balanço dos resultados obtidos no ano pela execução das políticas públicas contidas na Lei Orçamentária Anual então vigente (Lei 2.475, de 21 de dezembro de 2017).

O processo de avaliação tem seus critérios e procedimentos definidos pelo Decreto nº 15.507, de 08 de outubro de 2018, que regulamenta o encerramento do exercício avaliado e foi organizado a partir de informações fornecidas pelas unidades setoriais responsáveis pela execução direta dos objetivos e metas de cada programa definido na Lei Orçamentária Anual - LOA/2018, com as considerações pertinentes aos principais resultados das políticas públicas implementadas.

O resultado consolidado deste trabalho pode ser acessado pelo link https://transparencia.portovelho.ro.gov.br. Nesse espaço, são apresentados todos os documentos relevantes associados ao PPA para consulta pela sociedade, incluindo edições anteriores.

LUIZ GUILHERME ERSE DA SILVA
Secretário Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão

Apresentaremos um panorama resumido dos principais destaques observados no exercício de 2018, organizados em segmentos estratégicos, alinhados às perspectivas programáticas setoriais.

Cada unidade orçamentária será apresentada dentro do segmento em que está inserida, trazendo uma visão geral das despesas, objetivando apresentar, de forma simplificada, a composição do órgão e sua execução orçamentária consolidada.

Segmento Governança

Compõem o segmento Governança as seguintes unidades gestoras:

- **Secretaria Geral de Governo**
- **Superintendência Municipal de Gastos Públicos**
- **Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação, Comunicação e**
- **Pesquisa**
- **Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil**

Secretaria Geral de Governo (SGG)

Com a função de assessorar o Prefeito na Direção Superior da Administração, desempenhando missões específicas determinadas por ato próprio e exercer outras atividades correlatas designadas pelo executivo municipal ou atribuídas nos termos do regimento e especialmente na coordenação geral das ações políticas, realizando atividades para gerir ações de integração política e administrativa.

Promovendo o estreito relacionamento com Governo do Estado de Rondônia e outros municípios, desenvolveu atividades de representações dos interesses da administração municipal dentro das recomendações do Chefe do Poder Executivo Municipal.

- **Departamento de Desenvolvimento Distrital**

Aproximação dos Administradores e intermediação de algumas demandas junto aos secretários, acompanhamento das ações desenvolvidas pelas secretarias nos distritos através dos administradores distritais e visitas para inspecionar os serviços de rotina em todos os distritos, entre outras atividades administrativas

Superintendência Municipal de Gestão de Gastos Públicos (SGP)

Responsável pelo suporte técnico gerencial em relação ao controle das despesas e redução dos custos, essa Superintendência é de fundamental relevância na administração do município, trabalha pela correta aplicação dos recursos orçamentário-financeiros e atua no controle e monitoramento de todas as despesas.

Atuou junto aos demais órgãos da administração direta municipal na elevação dos níveis de eficiência e eficácia nas contratações e compras realizadas pela municipalidade, destacando-se as seguintes ações/atividades:

- Análise de processos de: aquisição por licitação, gerenciamento e adesão, contratação de serviços, renovação, repactuação e reequilíbrio de contratos, cursos de capacitação, convênios, seguros, locações e licenciamentos(1339 processos analisados);
- Implantação do “Sistema de Gerenciamento de Abastecimentos de Combustíveis em Rede de Postos Credenciados” para atendimento da necessidade de abastecimento da frota oficial;
- Controle das manutenções preventivas e corretivas dos veículos oficiais;
- Elaboração de campanhas de conscientização dos servidores no que se refere aos gastos ditos essenciais, como campanha de eficiência energética que tem por objetivo a conscientização dos servidores municipais relativa aos gastos de energia elétrica e a campanha “Adote uma caneca” que promoveu a conscientização dos servidores quanto à redução de utilização de copos descartáveis e seus malefícios ao meio ambiente;
- Criação de ferramenta de acompanhamento e análise de contratos com 17 parâmetros de análise para o estoque de 978 (novecentos e setenta e oito) contratos com média de três termos aditivos vinculados por contrato.

Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação, Comunicação e Pesquisa (CMTI)

A CMTI é responsável por todos os projetos de tecnologia da informação, elaboração de projetos de expansão da rede de dados *indoor* e *outdoor*, projetos de aquisição de servidores, microcomputadores, entre outros dispositivos computacionais; análise de projetos de *outsourcing*, com o objetivo de dar transparência, celeridade, segurança e qualidade ao serviço público municipal, auxiliando todas as unidades que compõem a estrutura da Prefeitura de Porto Velho.

Para cumprir tal objetivo, foram realizados diversos projetos e ações na área de tecnologia, dos quais destacamos:

- Aquisição de Rede Wireless;
- Aquisição de Data Center Container;
- Realização do Projeto de MPLS;

- Projeto de Expansão de Manutenção de Fibra Óptica;
- Projeto do Prédio do Relógio (localizado na Av. Sete de Setembro);
- Projeto do Prédio da Superintendência de Gastos Públicos, Superintendência Municipal de Licitação, Controladoria Geral do Município e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
- Projeto do novo prédio de atendimento do programa Bolsa Família;
- Capacitação dos servidores em “Desenvolvimento de Sistemas em Banco de Dados” e a “Linguagem do Sistema e-Cidades”;
- Implantação do Sistema Farmapub;
- Implantação do Sistema de Licenciamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Implantação do Sistema da Vigilância Sanitária;
- Atualização do Sistema SIMPLAG;
- Implantação do Sistema Diário Eletrônico;
- Implantação do Módulo Educação do Sistema e-Cidade;
- Criação do Comitê Municipal Gestor de Tecnologia da Informação;
- Instalação do Posto de Emissão de RG junto com a Polícia Civil (PC/RO) na Praça CEU (Centro de Artes e Esportes Unificado);
- Instalação do Posto de Emissão de RG junto com a Polícia Civil (PC/RO) no Sine Municipal.

Todas as requisições referentes a aquisição de tecnologia realizadas pelas unidades administrativas desta municipalidade são avaliadas pela CMTI. Os processos são encaminhados a essa Coordenadoria para análise das especificações, com o objetivo de qualificar os gastos públicos na área.

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC)

Em janeiro de 2018 foi apresentada pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC, o Plano de Contingência do Município de Porto Velho, com a finalidade de facilitar as atividades de preparação das equipes empenhadas na execução de ações conjuntas e simultâneas dos órgãos envolvidos diretamente com as atividades a serem desenvolvidas, com antecipação, bem como estabelecer procedimentos padrões reguladores de conduta dos órgãos setoriais, em nível municipal, na hipótese de ocorrência de enchente de grande magnitude, onde necessite a mobilização e a articulação do Sistema Municipal de Defesa Civil.

- Assistência Social

Em ação conjunta com a Secretaria Estadual de Assistência Social, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil procedeu ao mapeamento das famílias em áreas de risco com possibilidade de serem novamente atingidas com a cheia de 2018, alertando dos perigos e possibilitando ajuda humanitária. Ao todo foram 797 famílias atendidas no “Baixo Madeira” e 707 famílias no “Médio Madeira”.

COMUNIDADES DO BAIXO MADEIRA ATENDIDAS					
Localidades	**Água (Fardos)**	**(Kits) Lencol**	**Cestas Básicas (Und)**	**Hipoclorito (vidros)**	**Nº de famílias**
BONFIM	290	-	08	85	**08**
LARANJAL	295	-	23	105	**12**
TIRA FOGO	620	121	47	240	**38**
PAPAGAIO	713	131	36	170	**68**
FIRMEZA	420	27	17	105	**22**
ASSUNÇÃO	285	-	10	70	**06**
ILHA NOVA	594	57	39	190	**22**
NAZARÉ	3.264	-	148	1.445	**132**
RESSACA	765	02	24	190	**16**
SANTA CATARINA	590	110	37	165	**33**
CONC. DO GALERA	525	-	-	135	**27**
POMBAL	725	70	34	155	**19**
S. J. PRAIA	385	-	12	120	**12**
S.CARLOS	2000	-	-	1.910	**382**
TOTAL	**11.471**	**518**	**435**	**4.985**	**797**

Tabela 1 – Distrito e Localidades do Baixo Madeira - Atendimentos
Fonte: COMPDEC – 2018

COMUNIDADES DO MÉDIO MADEIRA ATENDIDAS									
Localidades	**Água**	**Lençol (und)**	**Cestas (und)**	**Hipoclorito (vidro)**	**Feijão (KG)**	**Bolacha (pacote)**	**Queijo (Kg)**	**Outros**	**Nº Atendidas**
Boa Fé	1.406	-	-	240	-	-	-	-	**17**
S. Sebastião	2.334	-	-	600	-	-	-	-	**40**
Maravilha I, II	6.022	10	65	1.360	-	-	-	139	**67**
Niterói	6.230	-	02	1.555	-	530	-	-	**48**
São Miguel	4.786	-	-	1.573	224	245	30	-	**83**
Silveira	2.709	-	14	950	72	200	-	-	**37**
Mutuns	1.378	-	20	415	-	105	-	-	**22**
Pau D'Arco	120	-	02	30	-	05	-	-	**04**
Bom Jardim	2.503	-	35	480	-	155	-	-	**32**
Ilha dos Viados	120	-	-	20	-	-	-	-	**04**
Cujubimzinho	3.810	-	20	1.090	-	243	-	-	**39**
Brasileira	3.548	-	02	740	-	-	-	-	**35**
Boca Jamari	1.403	-	27	265	-	-	-	-	**27**
Belmont	2.652	-	04	710	-	-	13	-	**32**
Bonserá	636	-	-	184	-	-	-	-	**56**
Aliança/Boca do Jacú	2.870	-	-	584	-	-	-	-	**118**
Projeto Aliança	195	-	-	65	-	-	-	-	**12**
Calderitas	1.818	-	-	325	-	-	-	-	**33**
Belenzinho	38	-	-	10	-	-	-	-	**1**
TOTAL	44.578	10	191	11.196	296	1.483	43	139	**707**

Tabela 2 – Distrito e Localidades do Médio Madeira - Atendimentos
Fonte: COMPDEC – 2018

Além disso, vinte e duas famílias foram retiradas de áreas de risco nos bairros São Sebastião II (Rua Limeira e Juruá) e Nacional (av. Farquar). Nas comunidades ribeirinhas de Boa Fé, Maravilha I e São Miguel, 05 famílias foram realocadas.

- LevantamentoSocioeconômico

Em decorrência da situação de calamidade pública ocorrida no Município de Porto Velho, no ano de 2014, e em acompanhamento às iniciativas em âmbito nacional de ações voltadas ao desenvolvimento de cidades e/ou comunidades mais seguras aCOMPDEC, realizou o levantamento socioeconômico da população ribeirinharesidente na comunidade de Cavalcante, para que moradores pudessem ter acesso ao programa “Luz Para Todos”.

Outros atendimentos foram realizados pela COMPDEC, entre os quais:

- Encaminhamento para o CadÚnico e Bolsa família, SEMUR, SEMASF, SEAS, dentre outros encaminhamentos;
- Retiradas de famílias em áreas de risco de inundações;
- Visitas domiciliares;
- Orientações sobre os cuidados em áreas de ocupações irregulares (áreas de risco);
- Entrega de folhetos e folders sobre os cuidados nos períodos enchentes e de como usar o hipoclorito;
- Trabalho de prevenção a queimadas;
- Atendimento em ocorrências pós-incêndios;
- Entrega de benefícios a famílias cadastradas;
- Atendimento de sinistros (Plantão 199);
- Atendimento aos administradores dos Distritos e comunidades;
- Monitoramento/ Vistorias do Alto, Médio e Baixo Madeira;
- Sinalização de áreas de risco nas comunidades do Médio e Baixo Madeira;
- Apoio da Equipe Operacional da COMPDEC a diversos projetos desenvolvidos pelas demais secretarias do município e entidades privadas;
- Participação em seminários e capacitações multiprofissional em situação de crise.

Segmento Instrumental

Compõem o segmento Instrumental as seguintes unidades gestoras:

- **Secretaria Municipal de Administração**
- **Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão**
- **Secretaria Municipal de Resolução Estratégica de Convênios e Contratos**
- **Controladoria Geral do Município**
- **Procuradoria Geral do Município**
- **Secretaria Municipal de Fazenda**

Secretaria Municipal de Administração (SEMAD)

Uma das missões da Secretaria Municipal de Administração é cuidar do patrimônio público. A gestão e a fiscalização de contratos são atividades complementares e têm como objetivo zelar pelo emprego adequado dos recursos públicos. O gerenciamento de todos os contratos envolve a administração do processo desde asua formalização até o seu encerramento, tais como, instrução processual, prorrogação de prazos, verificação da manutenção das condições de habilitação, e adequação orçamentária.

A SEMAD gerencia 19 contratos de natureza continuado.Dentre estes, dois contratos de grande relevância para o Município de Porto Velho:

•Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Vigilância Ostensiva Armada, Segurança Física e Patrimonial, resultando em assegurar a preservação patrimonial das dependências e áreas públicas com a finalidade de prevenir, controlar delitos e outras irregularidades, bem como zelar pela segurança dos servidores, do patrimônio público e pelo cumprimento das leis e regulamentos internos.

•Contratação de empresa especializada, para a seleção e recrutamento de estagiários de ensino médio e superior, no âmbito do município de Porto Velho, promovendo a integração escola-empresa-governo para complementar o ensino e a aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento da classe estudantil em sua formação profissional para atuação no mercado de trabalho, e assim contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Departamento de Gestão de Pessoas

Compõem a estrutura organizacional municipal 12.472 servidores e 117 estagiários, distribuídos entre os órgãos do Poder Executivo Municipal.

O Departamento tem como objetivo desenvolver e implementar políticas e práticas de gestão de pessoas, que garantam a democratização das relações de trabalho na administração pública municipal, visando possibilitar a valorização do servidor e o cumprimento dos princípios da eficiência e eficácia no serviço público municipal.

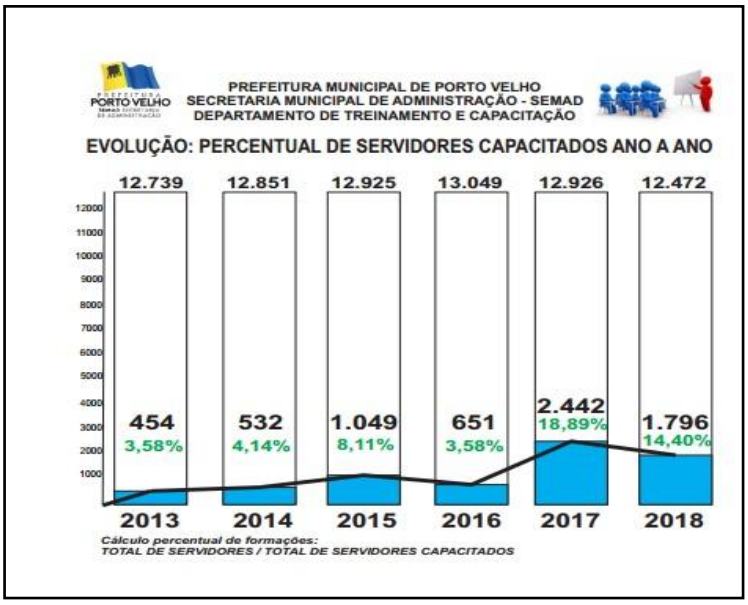
Dentre essas atividades estão contidos:

- Projeto “Programa de Bem Estar do Servidor (PBES)” objetivando assegurar a saúde física e mental, a capacitação e valorização dos servidores, com as seguintes metas:
- Reduzir o absenteísmo e afastamento por doenças;
- Reduzir doenças ocupacionais;
- Integrar os princípios de vida saudável no cotidiano dos servidores municipais;
- Prevenir as patologias cardiovasculares e motoras;
- Melhorar condição física e social (relacionamentos interpessoais) no ambiente de trabalho;
- Aumentar a adesão no processo de aposentadoria;
- Favorecer maior integração das secretarias (servidores e chefias).

Departamento de Capacitação de Servidores

A política de gestão de pessoas está baseada no estímulo ao comprometimento e à motivação do corpo técnico com a organização. Nesse sentido, foram apoiadas diversas ações que possibilitam a capacitação dos servidores municipais.

O Departamento de Capacitação e Treinamento tem trabalhado para contribuir na profissionalização da gestão pública. Assim, conforme exposto no gráfico a seguir, foram oportunizados 55 eventos de capacitação, com 1.796 participações.



Fonte: Departamento de Treinamento e Capacitação/SEMAD - janeiro a dezembro/2018

Dentre os eventos realizados, se destacam a execução de Workshop, com 10 temas voltados a Processos Administrativos e cursos voltados à qualidade no atendimento ao Público.

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG)

Na prática, as ações desenvolvidas pela SEMPOG possuem como diretrizes básicasa busca pelo fortalecimento da gestão democrática e transparente; a integração das políticas públicas; a modernização da gestão municipal; e a articulação e integração com as secretarias municipais.

Para além desses aspectos de atribuição usual da SEMPOG, visando à melhoria da gestão pública e a capacitação da “massa crítica” da administração municipal, deu-se continuidade ao processo de consultoria da Associação Brasileira de OrçamentoPúblico – ABOP, por meio do Contrato 081/PGM/2017, que foi finalizado no mês de setembro/2018.

A referida consultoria contou com apoio de especialistas nacionais nas principais áreas da gestão pública e realizaram capacitação dos gestores e técnicos de todas as unidades administrativas da Prefeitura do Município de Porto Velho, a fim de torná-los aptos a desempenhar suas funções com as melhores bases metodológicas.

Para realização dos trabalhos, as atividades foram subdivididas em fases partindo da sensibilização de secretários e dirigentes, passando pela análise de resultados do último PPA, e por Oficinas voltadas para o estabelecimento de diretrizes na elaboração dos instrumentos orçamentários (PPA, LDO e LOA), primando pelo alcance de objetivos, construção e avaliação de indicadores e metas. Esta etapa foi concluída com a prototipagem do Sistema de Medição do Desempenho

Organizacional (SMDO), ferramenta que auxiliará a gestão na avaliação das ações programáticas e definição de indicadores na execução do Plano Plurianual (PPA) do Município de Porto Velho.

Gestão Orçamentária:

Em obediência às legislações impetradas e primando pela eficiência na transparência da gestão, bem como atendendo ao Plano de Ação do Departamento de Planejamento Orçamentário-DEPO, as atividades desenvolvidas contemplam:

- Acompanhamento Mensal Receita x Despesa
- Monitoramento da Despesa com Pessoal
- Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais Quadrimestral, com Audiências Públicas
- Estudos e Elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO - 2019
- Estudos e Projeção da Receita para Subsidiar o PLOA 2019
- WORKSHOP voltado para questões específicas, abordando temas como: Ordenamento de Despesa, Dotação Orçamentária e Reserva de Saldo, bem como a identificação das necessidades e previsão orçamentária
- Apresentação do Manual Técnico de Orçamento – MTO 2019
- Elaboração das Propostas Orçamentárias dos Órgãos Setoriais – PLOA 2019
- Versão preliminar do PLOA 2019 submetido à sociedade (Art. 31, LC nº 311)

Participação Social

- Reuniões com diversos conselhos e comitês que compõem o Conselho da Cidade, bem como o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, visando o desenvolvimento de ações, programas e projetos estratégicos para o planejamento urbano;
- Demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais conforme previsão legal, com apresentação dos relatórios em audiências públicas junto ao Legislativo Municipal, reforçando a participação social na gestão municipal.

Geração de dados socioeconômicos de apoio à tomada de decisão:

- Página Web da secretaria atualizado;
- Elaboração do Anuário Estatístico de Porto Velho com dados de 2000 a 2009, como forma de atualizar a série histórica;
- Modelos de simulação de receita corrente líquida: Porto Velho – 2022, 2023 e 2024;
- Indicadores básicos: Conceitos, fórmulas e aplicação (em elaboração);
- Estudo comparativo de Receitas: valores correntes e valores constantes – 2005/2017;
- Elaboração do Anuário Estatístico 2011/2017 (em finalização).

Planejamento Institucional e Gestão Estratégica

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal-IBAM, presta consultoria de apoio a esta Prefeitura no processo de revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho-PDPM.

Foram realizadas reuniões e oficinas junto a equipe da consultoria com a Equipe Técnica Municipal - ETM, órgãos, conselhos e entidades, tais como Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Conselho das Cidades (CONCIDADE), Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Administradores Distritais, Presidentes de Bairro, Secretarias municipais e outros órgãos de esfera federal e estadual.

Também foram realizadas, pela ETM e equipe do IBAM, visitas de campo para coleta de dados em diversas áreas, em especial nas áreas de saneamento e habitação, além de reuniões técnicas e encontros com a comunidade visando levantamento de informações para composição do Diagnóstico Preliminar.

Com objetivo de garantir a ampla divulgação e possibilitar maior participação popular nas atividades da revisão do Plano Diretor, foram feitas atividades de mobilização no Distrito SedePorto Velho e nos demais Distritos do Município, como Rodada de Oficinas de Leitura Comunitária, Seminário "A Cidade é Nossa: Participação Popular na Revisão do Plano Diretor de Porto Velho", " Rodada de Audiências Públicas, objetivando levantar, organizar e mapear, no território, as demandas coletivas dos diferentes grupos sociais, elaborados materiais gráficos (cartazes e folders) disponibilizados à população convidando e orientando a todos quanto aos eventos do processo de revisão.

Conselhos e Comitês

Paralelo às atividades do PDPM, o Departamento de Planejamento Institucional e Gestão Estratégica-DPGE atuou em ações relacionadas ao Conselho da Cidade, Comitês e Grupos de Trabalho-GT tais como: Comitê de Segurança Viária, Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano, Comitê Técnico de Saneamento, Comitê Técnico de Mobilidade, GT HEURO – Hospital de Emergências e Urgências de Rondônia, Ciclos de debates do CONCIDADE entre outros, além de participação em reuniões com a Agência de Desenvolvimento e atividades relacionadas ao Plano de Integração Operacional Urbana do Aeroporto de Porto Velho-PLIU, momento em que foi entregue pela INFRAERO proposta para realização de acordo de cooperação técnica.

Ferramentas de Gestão

Com intuito de iniciar uma metodologia de acompanhamento das ações e aplicação dos investimentos municipais estão em elaboração bancos de dados e mapas interativos, por meio dos softwares livres Q-GIS e Google Maps, para acompanhamento dos investimentos da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos (SEMISB). Este modelo de banco de dados e mapas foi produzido com o intuito de auxiliar o monitoramento das obras realizadas pelo executivo, sendo as informações apresentadas foram fornecidas diretamente pela SEMISB.

O protótipo foi apresentado ao Prefeito e será utilizado para o acompanhamento de outros setores que trabalham com desenvolvimento urbano, tais como iluminação pública e coleta de resíduos, junto às secretarias competentes.

Secretaria Municipal de Resolução Estratégica de Convênios e Contratos (SEMESC)

Está sob competência da SEMESC as funções de planejar, coordenar, monitorar e deliberar, estrategicamente, sobre toda atividade-meio relacionada aos convênios e contratos, decorrentes de repasses federais, para serviços de engenharia e obras e demais programas especiais.

Prorrogações de Contratos de Repasse

Com a intervenção da SEMESC, foram apresentados documentos e justificativas que possibilitaram a prorrogação de 06 (seis) Contratos de Repasses, cujaprossecução e conclusão das obras trará enormes benefícios a população atendida, estando entre estes o de Revitalização da Vila Candelária e do Complexo Turístico Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Creche Areia Branca - Conclusão da Obra

Foi prestado auxilio técnico pela SEMESC e realizadas aproximadamente 5 (cinco) reuniões de trabalho com as secretarias e entes privados envolvidos na problemática, objetivando a identificação de óbices e possível solução para continuidade imediata da obra para posterior entrega à comunidade beneficiária.

Reintegração de Posse com 269 Unidades Habitacionais no Bairro Socialista

Atuação em auxílio técnico para Reintegração de Posse ao Município que posteriormente providenciou o cercamento do empreendimento, levantamento dos danos causados em todo conjunto habitacional e elaboração das respectivas planilhas de custos, visando a retomada dos trabalhos para conclusão da obra e entrega definitiva aos futuros beneficiários já contemplados.

Obras paralisadas por medidajudicial

Foram realizadas várias Reuniões de trabalho na Justiça Federal, com a presença do Ministério Público Federal, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas da União, Ministério Público de Rondônia, Caixa Econômica Federal, Advocacia Geral da União, Controladoria Geral da União e Prefeitura Municipal de Porto Velho, objetivando designar Comissão Especial com profissionais da área de engenharia e outros técnicos, para realizar o levantamento de Obras paralisadas e elaboração dos projetos remanescentes.

As ações e tarefas empreendidas pela SEMESC resultaram em importantes prorrogações de contratos, bem como na manutenção de valores originais e não permitiram que o Município efetuasse pagamentos de valores consideráveis requeridos pelas empresas, evitando assim prejuízos aos cofres públicos.

Controladoria Geral do Município (CGM)

A CGM, no exercício de suas atividades, tem buscado realizar ações de caráter preventivo, visando a excelência na gestão e na otimização dos recursos disponíveis à Administração, de forma a cumprir os objetivos e metas previstos no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a execução dos programas de governo e o orçamento do Município para atendimento das finalidades centralizadoras do Sistema de Controle Interno.

Nesse contexto, a CGM atua de maneira proativa, com intervenções preventivas sobre questões verificadas ao longo do exercício, por intermédio do acompanhamento permanente da realização dos gastos. As verificações são discutidas e tratadas, de forma tempestiva, evitando a continuidade dos problemas, com a definição compartilhada das medidas a serem adotadas, cujas recomendações visaram, em especial, a melhoria do processo de trabalho para o fortalecimento dos controles internos.

Além da realização da totalidade das auditorias de programa, ainda foi implementada uma política de aproximação de verificação da realização por via das inspeções e pedidos de informações junto aos gestores e fiscais de contrato. Outra atividade que foi desenvolvida nas atividades finalísticas da CGM foram as respostas às demandas dos Órgãos de Controle Externo, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas da União, Ministério Público Federal e outros atores sociais.

Apresentamos a seguir as principais ações cujas finalidades são orientar e acompanhar a gestão governamental, realizadas pela Controladoria Geral nos meses de janeiro a dezembro de 2018:

Normativas

- Normativa regulamentando o Sistema de Controle Interno no Município de Porto Velho para apreciação
- Manual de Elaboração dos Relatórios de Controle Interno: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, Relatório de Gestão Fiscal e Prestação de Contas Anuais de Gestão do Governo
- Minuta de proposta normativa que “Dispõe sobre a Elaboração do Manual de verificação de Requisitos para Obtenção de Empréstimos e Concessão de Garantias GCI”
- Minuta de proposta normativa que “Dispõe sobre a Elaboração do Manual dos Relatórios do processo de Tomada de Contas Especial”

Transparência

- Implantação e Gerenciamento do Observatório da Despesa Pública do Município de Porto Velho.
- Coordenação das atividades de Transparência junto às unidades

administrativas.

- Curso/treinamento de Gestão em Ouvidoria, ministrado pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP;

Auditoria, Controladoria e Responsabilidade fiscal

1. Auditoria da Execução do Programa de Governo, aí inserido:
    - Manutenção das Unidades de Saúde de Média Complexidade;
    - Construção, ampliação e recuperação das Unidades Escolares;
    - Implantação e Manutenção de Semáforos e Central de Controle e Monitoramento de Tráfego;
    - Implantação de Tanques Escavados;
    - Manutenção da Malha Viária Pavimentada;
    - Programa de Saúde Escolar;

2. Análises periódicas dos relatórios e demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal, com vistas a identificar eventuais falhas contábeis e descumprimento de limites em tempo, para seu prévio saneamento;

3. Vistoria *in loco* ao aterro sanitário controlado do Município de Porto Velho;

4. Vistoria em malha de abertura de valas, decorrente de obras e drenagens;

5. Inspeção na malha viária com abertura de valas no pavimento asfáltico com expansão da rede de abastecimento de água tratada, ligações e religações realizadas pela CAERD;

6. Inspeção dos apontamentos, referentes aos plantões extras, nas unidades de saúde do município de Porto Velho, em especial nas Unidades de Pronto Atendimento-UPA's, Maternidade Mãe Esperança e na Policlínica Ana Adelaide;

7. Inspeção do controle de frequência e horários de trabalho nas unidades administrativas da Prefeitura Municipal de Porto Velho;

8. Início dos estudos de análise o comportamento da receita: previsto x realizado;

9. Análise de 80 Processos (Aposentadoria, Atos de Admissão, Transposição, Exoneração, etc.);

10. Fiscalização e Auditorias as Secretarias do Município de Porto Velho nas áreas: Pessoal e Serviços Portariados;

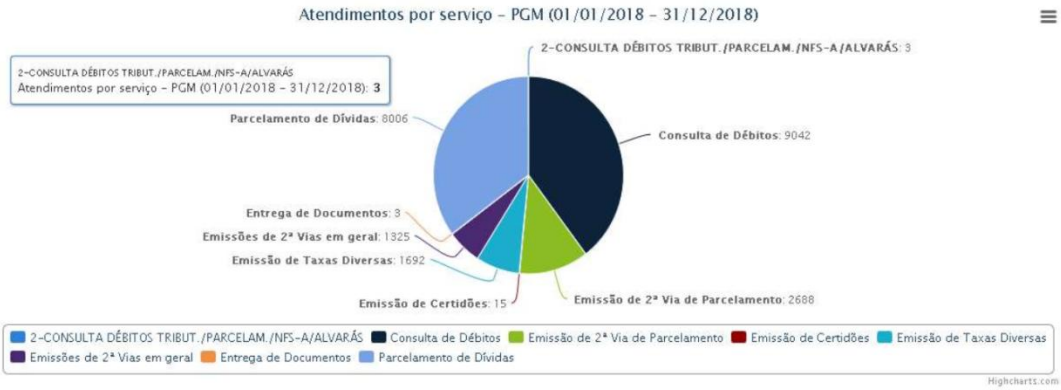
11. Análise dos recursos aplicados na educação do Município de Porto Velho, o limite constitucional e a aplicação nas diversas ações da educação;

No tocante ao aperfeiçoamento do corpo técnico, com a finalidade de melhorar a capacidade de execução de rotinas afetas às suas funções, foramtreinados/capacitados 45 (quarenta e cinco) servidores, que participaram de treinamentos, abrangendo diversas áreas da Administração Pública.

Procuradoria Geral do Município (PGM)

A Procuradoria Geral do Município de Porto Velho, órgão de direção superior de representação do Município de Porto Velho, é instituição de natureza instrumental, executiva e permanente, essencial à Justiça e à Administração Pública, dotada de autonomia funcional e administrativa, à qual cabe a representação judicial e a consultoria jurídica do Município de Porto Velho.

O ano fiscal de 2018 teve como mote principal a execução da Lei Complementar Municipal nº 704/2017, instituidora do Programa de Estímulo à Regularização Fiscal de Contribuintes-REFIS MUNICIPAL, e que motivou a regularidade fiscal de significativo número de contribuintes inadimplentes.



A Subprocuradoria da Dívida Ativa manteverigoroso controle e a cobrança dos créditos públicos, com dupla finalidade: (a) elevar a arrecadação da receita da dívida ativa e (b) conter o fluxo de créditos que seriam atingidos pela prescrição tributária.

Importante informar que em 2018 foram ajuizadas 2.437 ações de execuções fiscais. Essa medida impactará, em curto e médio prazo, na diminuição de prescrições tributárias por implicar na atuação direta da Fazenda Pública, quanto à cobrança de seus créditos tributários, inibindo, sobremaneira, a extinção de créditos públicos inadimplidos.

Em 2018, o Departamento de Cálculos e Precatórios realizou análise dos cálculos apresentados na petição executiva/cumprimento de sentença estabelecendo corretamente a condenação e a justa correção dos valores com subsídios técnicos para Impugnação ao Cumprimento de Sentença, alcançando uma economia de mais de R$ 34 milhões para o cofre municipal.

Secretaria Municipal de Fazenda (SEMFAZ)

Órgão governamental de gestão do Sistema Fazendário Municipal, a SEMFAZ tem por finalidade e competência o planejamento, coordenação, fiscalização, controle, execução e orientação das políticas tributárias, fiscais, financeiras e contábeis do Município de Porto Velho, para atender a sociedade com os serviços públicos necessários à manutenção da vida em comunidade.

Vejamos os programas de governo conferidos a essa Secretaria Municipal, bem como a dotação orçamentária para o cumprimento de suas funções institucionais previstos para o exercício 2018:

Nome do Programa	Finalidade	Previsão/Realizado (R$ 1,00)		
		2018 (PPA 2018/2021)	2018 (LOA)	2018 (Realizado/ Pago)
ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO	Custear as despesas de dívida fundada do Município	38.100.595	38.100.595	29.286.952
APOIO ADMINISTRATIVO	Custear a Administração da Unidade Setorial	3.781.024	3.781.024	1.717.170
GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL	Desenvolvimento de políticas tributárias para incremento da arrecadação por meio de ações de fiscalização e investimento em tecnologia	1.651.702	1.651.702	34.295
TOTAL		**43.533.321**	**43.533.321**	**31.038.418**

Verifica-se que o valor desprendido para manutenção das atividades dessa Secretaria, tem a função de custear despesas com encargos que são do município de Porto Velho e não somente da Unidade Setorial, contido no Programa de Encargos Especiais do Município, a saber:

a) Dívida Fundada: R$ 17.425.372,53
b) Contribuição PIS/PASEP: R$ 11.717.516,99
c) Cumprimento de Sentenças Judiciais: R$ 144.063,29

Os encargos especiais no valor total de R$ 29.286.952,81 (vinte e nove milhões, duzentos e oitenta e seis mil, novecentos e cinquenta e dois reais e oitenta e um centavos) representa quase que a totalidade dos gastos dessa unidade orçamentária.

Encargos Especiais do Município

Foram custeadas as despesas de dívida fundada do Município, bem como de contribuição para o PIS/PASEP, cumprimento de sentenças judiciais, indenizações, ressarcimentos e outras despesas congêneres, tendo por resultado o adimplemento das obrigações do Município.

Apoio Administrativo

O resultado obtido com a manutenção da unidade foi a prestação do serviço público da Fazenda Municipal, que ofertou à população seus serviços, oportunizando justiça fiscal e respeito a contribuinte, bem como apoio às atividades de tributação, arrecadação e fiscalização que competem ao Fisco Municipal.

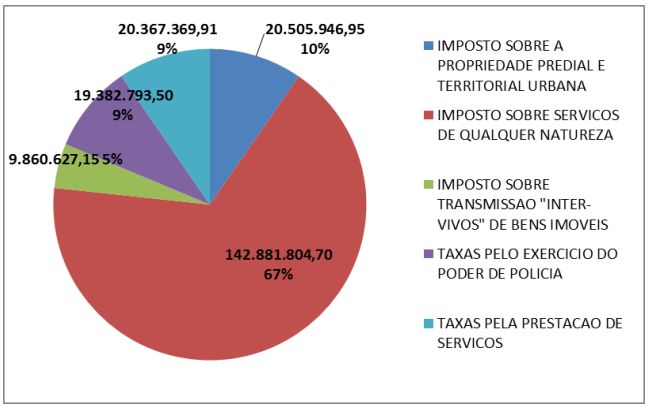
Gestão da Fazenda Municipal

Foram realizadas atividades para o desenvolvimento de políticas tributárias de competência da Unidade Setorial com o fito de subsidiar as atividades de arrecadação e fiscalização de tributos, por meio do custeamento das seguintes despesas:

I. Impressão gráfica (Confecção de até 120.000 carnês de IPTU/TRSD);
II. Aquisição de bens móveis e de informática;
III. Certificação digital de servidores fiscais;
IV. Despesa com contrato de prestação de serviço de iluminação públicaELETROBRÁS/CERON;
V. Contratação no ingresso do Consórcio de Informática na Gestão PúblicaMunicipal (CIGA).

O Resultado obtido com as ações do Programa de Política Tributária foi o ingresso e a gestão dos recursos decorrentes da arrecadação de tributos municipais, que no Exercício de 2018 foi de R$286.972.307,45 (duzentos e oitenta e seis milhões, novecentos e setenta e dois mil, trezentos e sete reais e quarenta e cinco centavos), superior ao registrado em de 2017 que alcançou o montante de R$250.566.447,11 (duzentos e cinquenta milhões, quinhentos e sessenta de seis mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e onze centavos), um crescimento de 14,52%.

Vejamos a representação da receita tributária por tributos municipais, no gráfico a seguir:



Fonte: Departamento de Contabilidade Municipal- SEMFAZ

Cidade Iluminada

Foram realizadas atividades para o desenvolvimento do serviço de iluminação pública, por meio do custeamento das seguintes despesas:

I. Pagamento da fatura de iluminação pública;
II. Repasse do saldo do produto da arrecadação para EMDUR aplicar na manutenção do serviço de iluminação conforme o inciso II do Art. 6º do Decreto nº 15.547, de 29 de outubro de 2018.

O resultado obtido com as ações foi a manutenção do serviço de iluminação pública disponibilizado à população e sua respectiva expansão, executados pela EMDUR.

Segmento Econômico

Compõem o segmento Econômico as seguintes unidades gestoras:

- **Secretaria de Municipal de Integração**
- **Subsecretaria Municipal da indústria, Comércio, Turismo e Trabalho**
- **Subsecretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento**

Secretaria Municipal de Integração (SEMI)

A estrutura da SEMI é composta pelas Subsecretarias: Meio Ambiente (SEMA), Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEMDESTUR) e Agricultura e Abastecimento (SEMAGRIC), apresentadas na exposição de suas próprias atividades.

Subsecretaria Municipal da Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho

Criada com a finalidade de fomentar políticas de desenvolvimento sustentável, atrair novos empreendimentos, propiciar a geração de emprego e renda e incentivar o crescimento econômico, bem como promover o reconhecimento dos bens produzidos no Município e cuidar da promoção e divulgação das atrações locais.

Das ações promovidas pela subsecretaria estão:

- Apoio a empreendimentos de economia solidária, fomentando o setor produtivo, estimulando a economia local e o processo de inclusão;
- Gestão do Turismo através de reunião com Conselho Municipal de Turismo, elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico e do manual de atendimento ao turista para o Centro de Atendimento ao Turista (CAT);
- Fomento ao desenvolvimento do fluxo turístico da região com iniciativas de realização de festivais como o Festival de Praia de Fortaleza do Abunã,

Festival da Vila Calderita, Festival Rotas das Águas (Balneários de Porto Velho);

- Atuação junto aos setores empresariais e comerciais, para aberturas de vagas para inclusão dos trabalhadores no mercado de trabalho;
- Realização do Dia do Artesão com o objetivo de fomentar o comércio dos artesões do Município de Porto Velho;
- Treinamento Qualificação do Atendimento ao Turista.

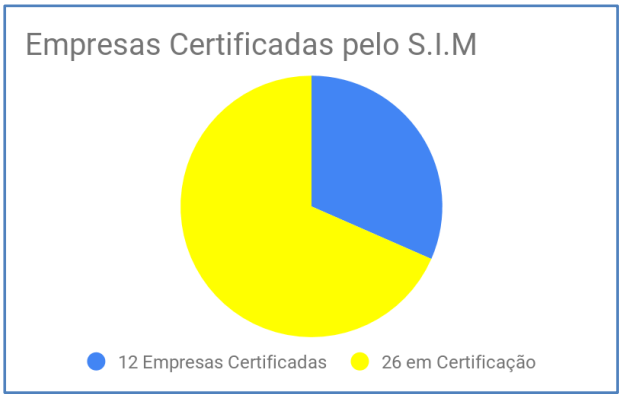
Subsecretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

Compete-lhe formular, executar, avaliar e supervisionar as políticas voltadas ao desenvolvimento agropecuário, pesqueiro, florestal e agroindustrial. Dentre os números e ações desse trabalho, destacamos os seguintes:

Serviço de Inspeção Municipal – SIM

Tem como objetivo a certificação das empresas e empreendedores do meio urbano ou rural que se adequarem às exigências higiênico-sanitárias vigentes em legislação específica, e conseguirem garantir a qualidade e higiene em seu processo de produção.

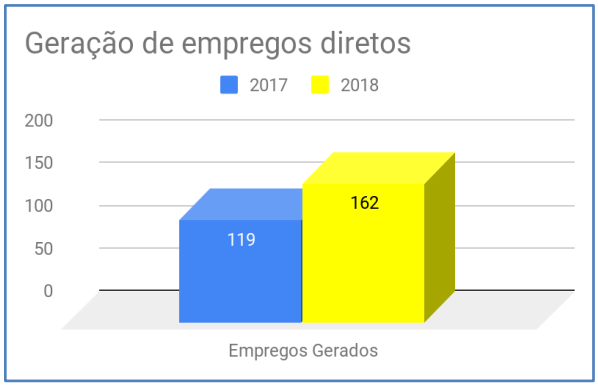
Apresentaremos a seguir um balanço das principais atividades, abrangência e os resultados obtidos no transcurso do ano avaliado:



O aumento na procura das empresas para certificação, demonstra o avanço na verticalização da produção no município e influencia diretamente na geração de emprego.

Fonte: SEMAGRIC (2018)

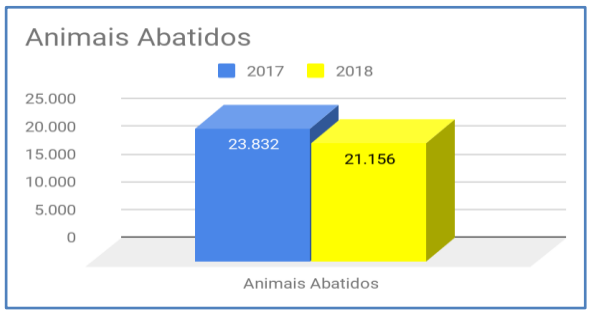
Além da manutenção dos empregos gerados em 2017, o ano de 2018 cresce 36% em geração de novos postos de trabalho, atingindo 162 empregos diretos em Porto Velho, nas empresas certificadas.

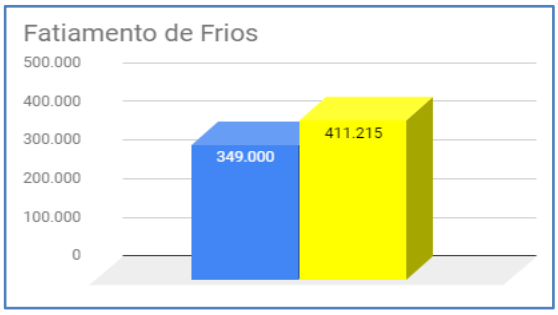


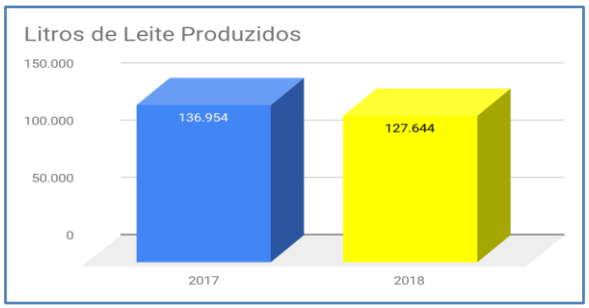
Fonte: SEMAGRIC (2018)

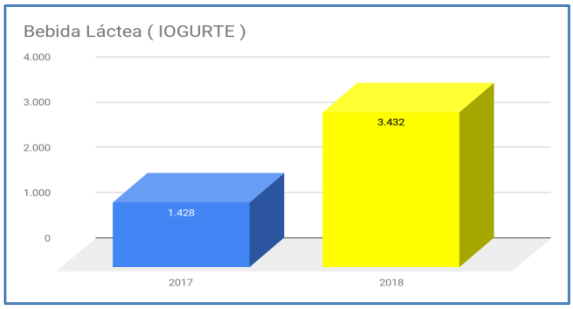
Os produtos certificados pelo Sistema de Inspeção Municipal - SIM são fiscalizados e os empreendedores recebem orientação para produzir respeitando as normas e a legislação para a obtenção de alimentos confiáveis e seguros, garantindo a qualidade do produto final, protegendo a saúde da população de Porto Velho.

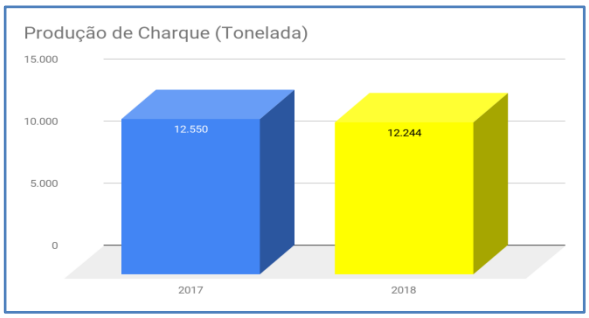
Deste trabalho, apresentamos os principais resultados apresentados pelos produtores e empreendedores:

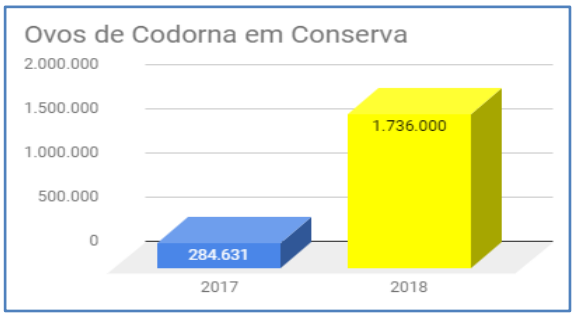










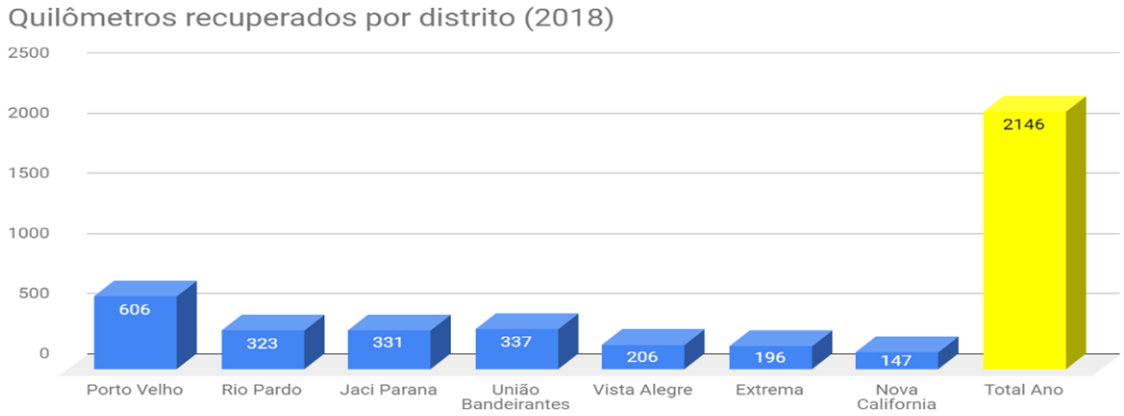


Fonte dos dados apresentados: SEMAGRIC (2018)

Caminhos da Produção

As estradas vicinais de Porto Velho somam 7.000 quilômetros em sua totalidade, atendendo um importante número de produtores. Em 2018 foram atendidos sete distritos, num total de 2.146 quilômetros.

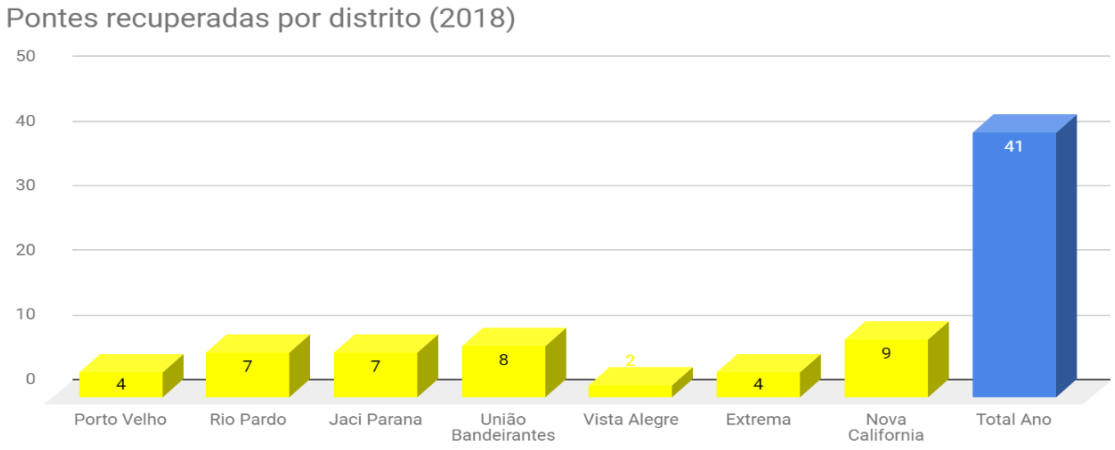
O gráfico abaixo demonstra que a Prefeitura de Porto Velho atuou na recuperação de estradas em todos os distritos (exceto ribeirinhos). Esta ação só foi possível devido a divisão em 10 equipes com patrulha mecanizada, sendo 04 para Porto Velho, comunidades e região do entorno; 01 Rio Pardo; 01 União Bandeirantes; 01 em Jaci Paraná; 01 na região de Abunã, Vista Alegre e Fortaleza do Abunã; 01 em Extrema e 01 em Nova Califórnia.



Fonte: SEMAGRIC (2018)

A ação de construção Bueiros e reconstrução de Pontes, contemplou todos os distritos e atende uma demanda muito forte no período chuvoso, permitindo o reestabelecimento da trafegabilidade dos cidadãos do campo.

Fonte: SEMAGRIC (2018)



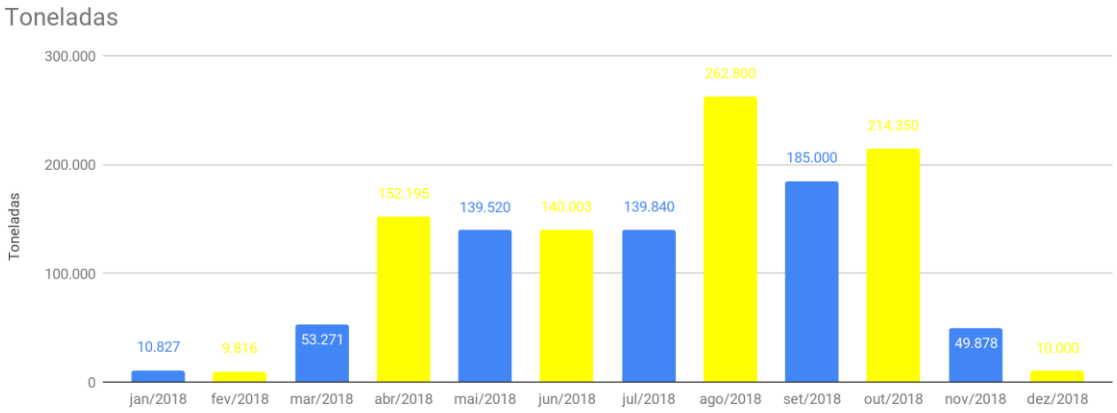
Fonte: SEMAGRIC (2018)

As localidades atendidas foram: União Bandeirante, Nova Califórnia, Fortaleza do Abunã, Mutum Paraná, Calama, Demarcação, Nazaré, São Carlos, Vista Alegre do Abunã, todos os distritos de Porto Velho, assentamento Joana D'arc, Ramais ao longo da BR 319 e 364.

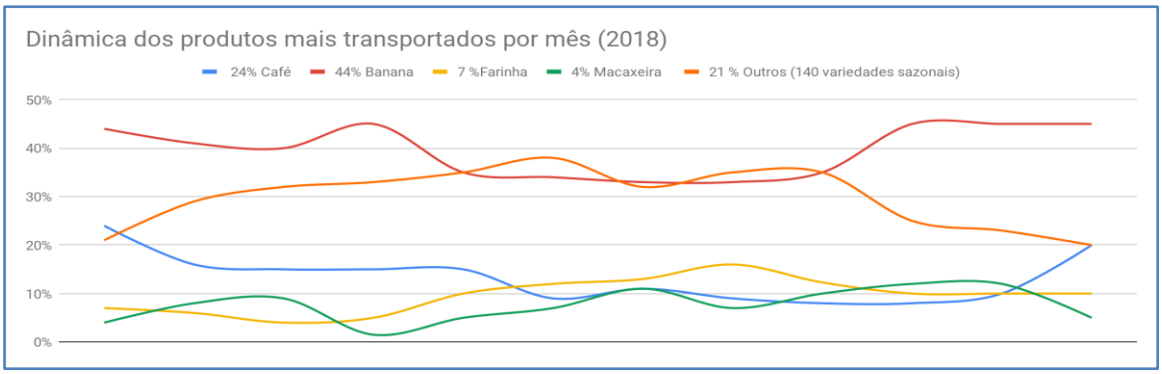
Programa Direto da Roça

O programa Direto da Roça, atendeu diariamente com o transporte da produção até a Feira do Produtor da Avenida Rogério Weber, os agricultores dos distritos e do cinturão verde do município de Porto Velho.

Com frota de quatro caminhões foram transportadas 1.367 toneladas de alimentos. Os gráficos demonstram a dinâmica da produção mensalmente, além dos principais produtos transportados, quantidade de toneladas de produtos transportados ao ano e quilômetros percorridos.



Fonte: SEMAGRIC (2018)



Fonte: SEMAGRIC (2018)

Programa Procalcário

Por muitos anos o Município de Porto Velho foi considerado improdutivo tendo em vista a acidez do solo e a consequentemente baixa fertilidade, porém, essa concepção vem sendo ultrapassada com a incorporação de novas áreas produtivas consideradas de média a boa fertilidade. Nos solos mais representativos do

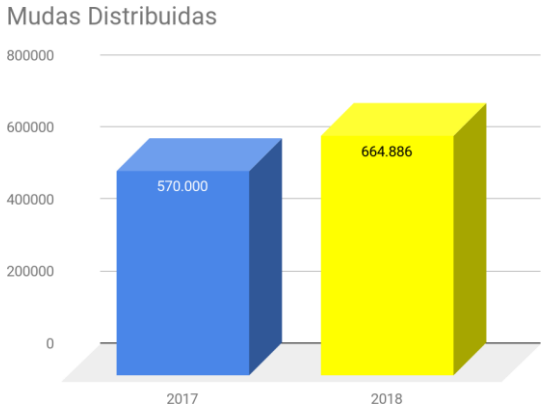
município se evidenciam a necessidade de correção da acidez para melhorar as condições de uso, com a aplicação de Calcário.

O Programa Pró-Calcário efetua gratuitamente o transporte de Calcário para o pequeno produtor, tornando-o acessível aos produtores rurais, uma vez que o custo do transporte das jazidas localizadas no município de Pimenta Bueno e Santa Luzia do Oeste, onera a tonelada de calcário em até 200%, dependendo da localização do distrito atendido.

O programa teve a adesão se 1.139 produtores, e transportou 2.947 toneladas.

Programa Procafé

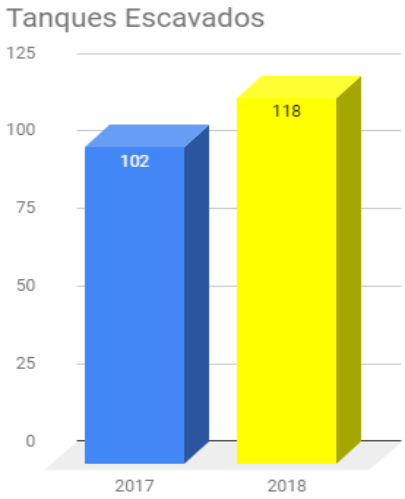
Em 2018 o programa PROCAFÉ finaliza o segundo ciclo de distribuição de mudas de café conilon clonal, somando mais de um milhão e duzentas mil mudas distribuídas, proporcionando a 555 famílias de agricultores uma alternativa de renda utilizando apenas um hectare da sua propriedade.



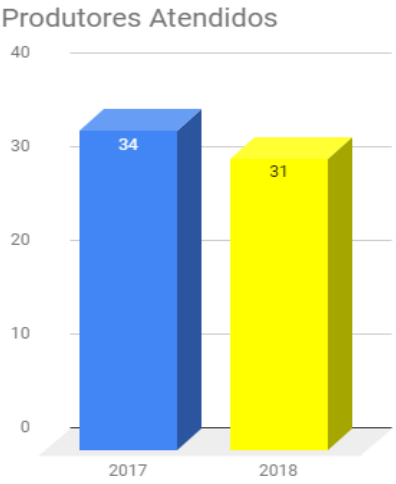
Bem manejado (adubação e irrigação) o incremento de renda bruta anual pode chegar à ordem de R$ 35.200,00 a partir do 2º ano de cultivo.
Fonte: SEMAGRIC (2018)

Programa Mais Peixe

Esse programa promove ações de apoio e incentivo a atividade da piscicultura na fase de implantação ou adequação de tanques, visando aumentar a produção agregar renda às famílias rurais mediante a projetos específicos.



Fonte: SEMAGRIC (2018)



Fonte: SEMAGRIC (2018)

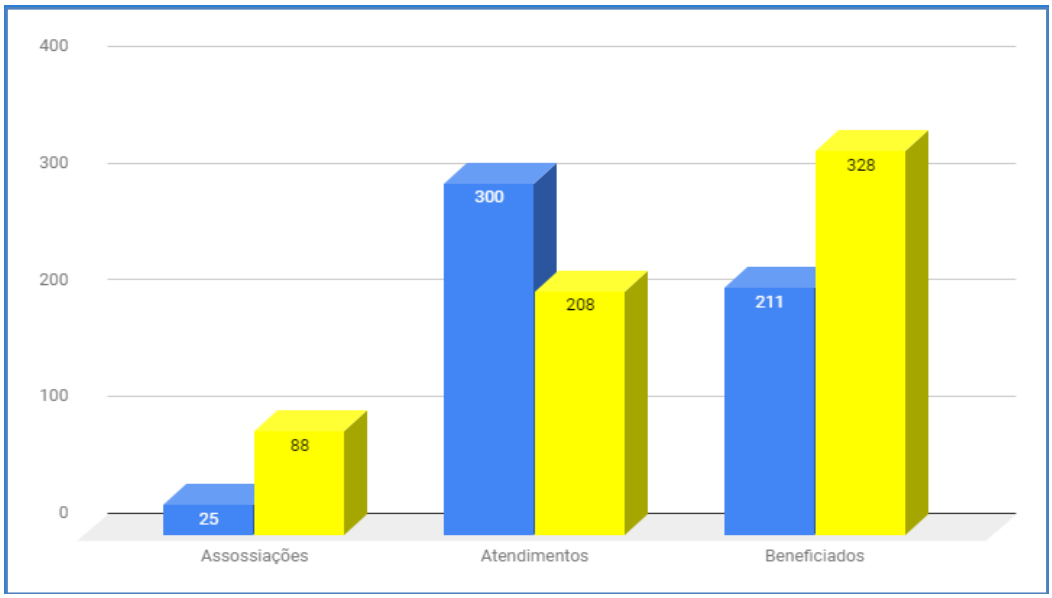
PORTOAGRO

A terceira edição da Feira de Negócios e Tecnologias Rurais Sustentáveis PORTOAGRO, foi realizada no período de 29 de agosto a 01 de setembro de 2018, reunindo empresários, produtores, acadêmicos, pesquisadores e consumidores ligados ao setor produtivo do Estado, consolidou Porto Velho no calendário das principais feiras do Estado, e demonstrou, em números, a força do agronegócio no município e região.

NÚMEROS DA PORTOAGRO 2018				
40 Mil visitantes nos 4 dias de feira;	**120 Agroindústrias e artesãos expondo;**	**16 Localidades e Distritos em 10 Caravanas.**	**12 Milhões de vendas diretas;**	**90 Milhões em Contratos de Financiamentos realizados;**

Horta Comunitária/Agroecologia

A procura de informações pela produção agroecológica, seja por segurança alimentar ou para agregar valor aos seus produtos, cresceu 55,4% ao analisarmos o número de beneficiários inseridos nas associações atendidas em 2018. Em 2019, estuda-se a instalação de uma feira específica para este segmento, proporcionando comercialização direta dos seus produtos junto ao consumidor.



Fonte: SEMAGRIC (2018)

Nota Fiscal do Produtor Rural

O estímulo a emissão de notas fiscais das atividades desenvolvidas pelos produtores rurais, proporciona vários benefícios dentre os quais se destacam:

- comprovação da atividade rural para fins de acesso aos direitos trabalhistas, sociais e previdenciários;

- comprovação de movimentação econômica pela comercialização de produtos e serviços agrícolas para comprovação da renda familiar;
- comprovação da contribuição dos agricultores na arrecadação de tributos e taxas (municipal, estadual e nacional);
- comprovação da atividade para fins de acesso a descontos institucionais na aquisição de veículos utilitários de suporte à atividade rural.

A SEMAGRIC já atingiu nos dois anos de atividade do programa a emissão de 3275 notas fiscais, sendo 1825 apenas no ano de 2018.

Cadeia Produtiva da Bovinocultura Leiteira

Entendendo a cadeia produtiva da bovinocultura leiteira como um importante vetor de incremento de renda na pequena propriedade rural, a SEMAGRICiniciou, em 2018, com um grupo de produtores a organização da cadeia produtiva com intuito de verticalizar a produção e melhorar a renda na propriedade rural.

PRINCIPAIS ATIVIDADES CADEIA DA BOVINOCULTURA LEITEIRA EM 2018				
Visita realizada em conjunto com 15 produtores de leite à Rolim de Moura para conhecimento técnico da produção de leite e laticínio;	**Implantação de uma Unidade Demonstrativa em Joana D'Arc;**	**Implantação de Tanque de Refrigeração em de Joana Darc, onde se está coletando 3 mil litros por semana, atendendo cerca de 10 produtores;**	**Curso de derivados do leite para 35 produtores;**	**Cursos de doma Racional de Equinos para 20 produtores;**

Programa Terra Produtiva

O Programa Terra Produtiva realiza a recuperação de áreas degradadas, em sua maioria pasto, permitindo aumento da produção sem desmatar a floresta por meio de gradagem, destoca e incorporação de calcário na pequena propriedade rural. Em 2018 foram recuperados mais de dois mil hectares.

Segmento Social

Compõem o segmento Social as seguintes unidades gestoras:

- **Secretaria Municipal de Educação**
- **Secretaria Municipal de Saúde**
- **Secretaria Municipal de Assistência Social e Família**

Secretaria Municipal de Educação (SEMED)

São de competência da SEMED: organizar, manter e desenvolver as políticas educacionais do município, integrando-se às políticas e planos educacionais. A oferta e a promoção do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, assim como a implementação de políticas de erradicação do analfabetismo, por meio da Educação de Jovens e Adultos-EJA, também são atribuições da Secretaria Municipal da Educação.

A SEMED é composta por 139 unidades escolares, sendo 81 na zona urbana e 58 na zona rural. Mais de 46.000 (quarenta e seis mil) alunos são atendidos na rede municipal de ensino.

	ESCOLAS	Nº ALUNOS*	Nº TURMAS	ALUNO / TURMA
Zona Oeste	**12**	**4.151**	**229**	**18**
Zona Sul	**26**	**9.630**	**496**	**19**
Zona Norte	**15**	**7.372**	**402**	**18**
Zona Leste	**28**	**14.572**	**685**	**21**
Núcleo PVH	**38**	**7.341**	**407**	**18**
Núcleo Abunã	**9**	**2.744**	**133**	**21**
Núcleo São Carlos	**5**	**545**	**37**	**15**
Núcleo Calama	**6**	**494**	**33**	**15**
Total de 46.849 estudantes				

*** Foi considerado o total de vagas para as escolas que serão inauguradas, ou aumentado o nº de turmas, a saber: EMEI Padre Zenildo, EMEI Professora Ronilza e EMEI Francisco Marto.EMEI Ely Bezerra, EmeiEduardo Valverde**

Programa Educação Jovens e Adultos e Educação Especial

A rede municipal de ensino atendeu cerca de 2.712 alunos em 2018 no programa de Educação de Jovens e Adultos - EJA. Deste total, 345 alunos foram atendidos também no curso preparatório para o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

Projeto Estante Mágica

Estante Mágica é uma plataforma de apoio a projetos pedagógicos disponível para estudantes de todo o país. Em parceria com escolas, fazem com que alunos se tornem autores de verdade, escrevendo e ilustrando seus próprios livros. Tem como missão desenvolver a capacidade plena de leitura e escrita entre crianças de todo o mundo com a visão de criar um mundo em que toda criança possa construir sua própria história de vida.

A Escola Municipal Antônio Ferreira teve 170 alunos que participaram do projeto e o resultado foi a publicação de suas histórias em livros coloridos e cheios de criatividade.

Foram mais de seis meses trabalhando, em sala de aula, o conteúdo dos livros. Os alunos escreviam, desenhavam, tiravam dúvidas, trocavam ideias, e se dedicavam em suas criações. Oportunidade também dessas crianças reconhecerem, nomearem

e lidarem com os próprios sentimentos. A Estante Mágica que fez toda a edição, revisão e transformou em e-books (livros eletrônicos) que foram disponibilizados gratuitamente à escola e à família de cada aluno, por meio de endereço na internet.

Política de Formação da Rede Municipal

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), por meio do Departamento de Políticas Educacionais (DPE) e da Divisão de Formação (DIFOR), realizou, em novembro de 2018, o lançamento da Política de Formação da rede municipal de ensino.

A rede municipal de ensino possui 3.217 professores. Destes, 2.194 possuem formação *Lato Sensu* e 46 *Stricto Sensu*. A política de formação visa garantirgradualmente, em regime de colaboração entre a União, Estado e Município, a formação de 100% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação *lato sensu* e, no mínimo 50% em nível de pós-graduação *stricto sensu* até o término da vigência do PME.

Sinalizadores indicarão a necessidade de formação pelos resultados das avaliações institucionais internas e externas (como a Prova Avalia Porto Velho e o SAEB), pelas necessidades apontadas no relatório do monitoramento da Secretaria e demais documentos norteadores do processo pedagógico.

Avalia Porto Velho

A Semed, através do Departamento de Políticas Educacionais e da Divisão de Avaliação e Indicadores, aplicou as provas do “Avalia Porto Velho” nas escolas das áreas rurais e urbanas do município.

A ferramenta é utilizada para diagnosticar o grau de conhecimento dos alunos, do 5ª ano ao 9º ano do ensino fundamental, nas disciplinas de Português e Matemática. Por meio do resultado, a Semed pontua as deficiências das crianças e monta estratégias para saná-las, ajudando, assim, a melhorar a nota do município no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

O exame foi aplicado a 7.079 alunos de escolas municipais urbanas. Na área rural participaram até o momento estudantes de 13 escolas. Não foi possível a participação de todas as unidades rurais no Avalia Porto Velho, mas a grande maioria faz a avaliação.

O resultado do “Avalia Porto Velho” servirá para que a Prefeitura promova em 2019 as intervenções necessárias para melhorar o nível de aprendizagem dos alunos. Em 2018 mais de 58% das escolas da rede municipal de ensino de Porto Velho atingiram o Ideb estipulado pelo MEC, após praticamente 10 anos de estagnação.

Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA)

A SEMUSA é responsável pela formulação e implantação de políticas, programas e projetos que visem à promoção de uma saúde de qualidade aos munícipes. Tem a

missão de promover ações individuais e coletivas de promoção, prevenção e recuperação da saúde com prioridade na Atenção Básica no município de Porto Velho, que conta com uma população estimada em 519.531 mil habitantes (estimativa IBGE, 2018).

Por ser a capital brasileira com maior área territorial e de grande extensão de área de difícil acesso, apresenta uma alta complexidade para o desempenho das ações de saúde.

Atende aos princípios do Sistema Único de Saúde, operacionalizando suas ações pela da rede de Atenção à Saúde, composta pela Atenção Básica, Assistência de Média e Alta complexidade e Vigilância à Saúde. Possui mais de 102 tipos de estabelecimentos de saúde, distribuídos estrategicamente, conforme demonstrado nos mapas apresentados a seguir.

A Rede conta ainda com 01 Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família, 01 Equipe de Consultório na Rua e 01 Posto de Coleta de Banco de Leite Humano.

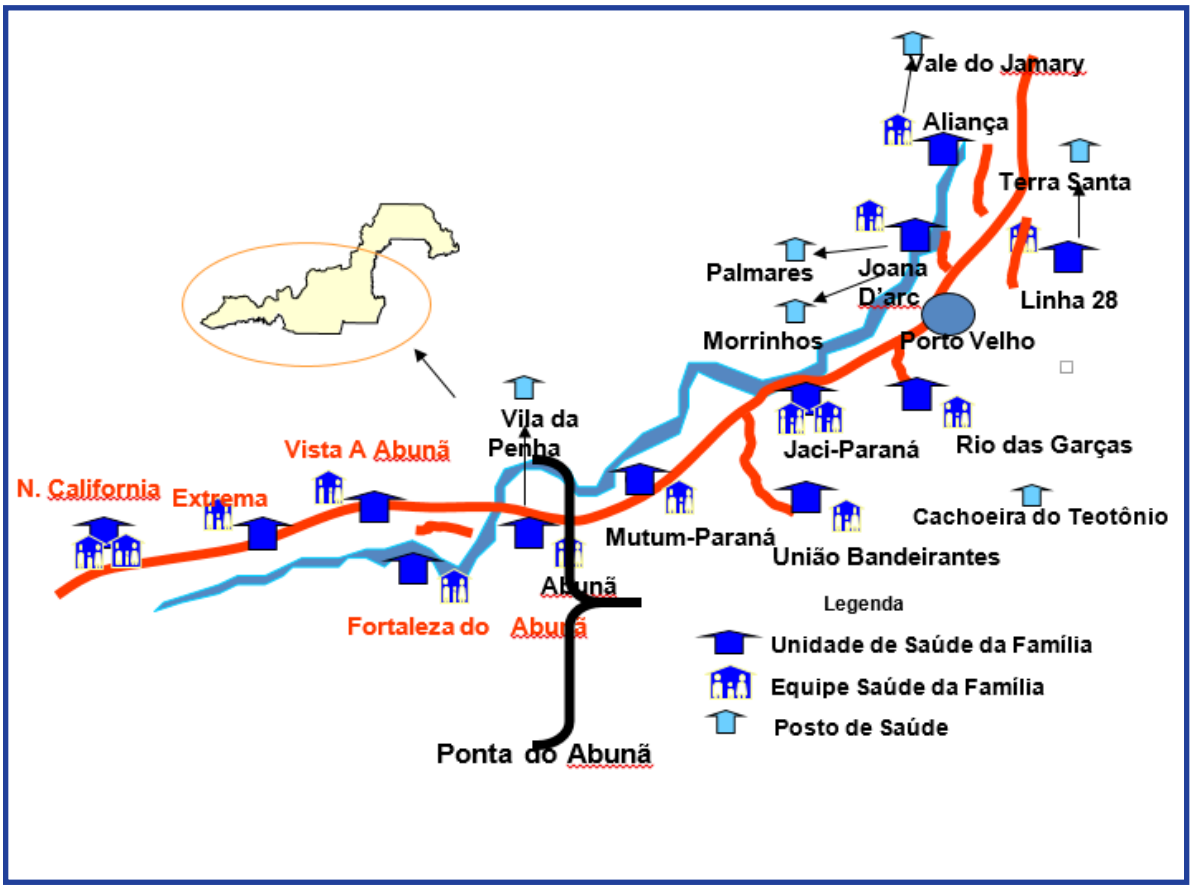
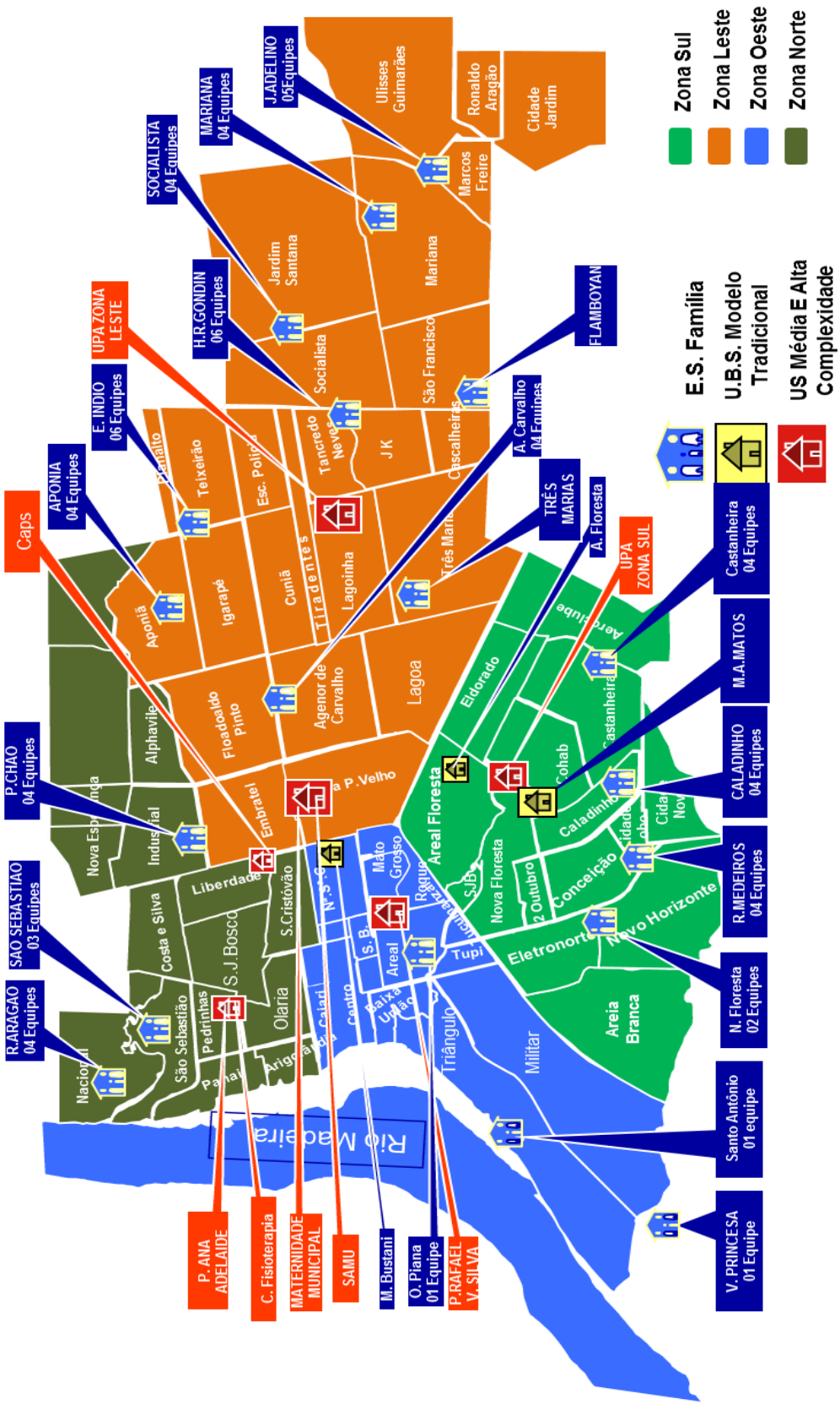


Figura 1. Distribuição das Unidades Básicas de Saúde e das Equipes de Saúde da Família na área rural de Porto Velho (2018).



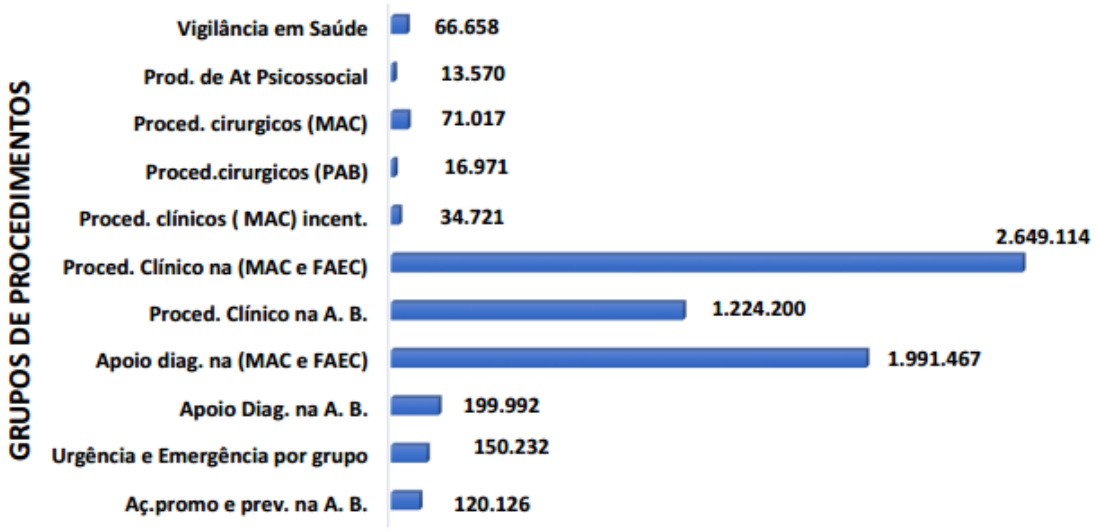
Fonte – DAB/DSC/SEMUSA/PVH.

Figura 2. Distribuição da rede assistencial de saúde na área urbana de Porto Velho (2018).

Regulação, Avaliação e Controle

No período de janeiro a novembro de 2018, o Departamento de Regulação, Controle e Avaliação registrou uma produção aprovada de 6.538.068 de procedimentos, os quais estão distribuídos na figura 03.

Figura 3. Quantitativo produzido por grupos de procedimentos (2018).



***Dados sujeitos a alterações**

Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica (AF) é de fundamental importância no Sistema de Saúde por apresentar componentes de natureza técnica, científica e operacional que visam o alcance de objetivos em consonância com a Política Nacional de Medicamentos. Os medicamentos por sua vez têm papel evidente, já que estão presentes na grande maioria das ações de saúde.

Além das unidades de saúde, a SEMUSA realiza o abastecimento de medicamentos ao Complexo Penitenciário; Dispensação de medicamentos aos usuários do SUS com receitas particulares dentre outros estabelecidos de responsabilidade social. O quadro a seguir mostra a quantidade de itens medicamentosos, valores e pacientes atendidos, por área de atenção e outros serviços dispensados.

Para o controle de estoque e dispensação de medicamentos a Assistência Farmacêutica utiliza o Sistema de Controle de Estoque e Dispensação de Medicamentos-SISFARMA, instalado nas farmácias das unidades de saúde.

Quadro 1. Demonstrativo de medicamentos dispensados por número de itens, valores e usuários atendidos, Porto Velho, (2018).

Atendimento/Serviço	Quantidade de itens	Valores (R$)	Quantidade de pacientes atendidos
Média e Alta Complexidade	9.167.239	2.844.573,64	54.596
Atenção Básica	12.111.694	2.476.044,18	202.453
SEJUS	508.081	89.176,90	-
Demandas Judiciais e Outros	154.603	128.241,74	230
TOTAL	21.941.617	5.538.036,46	257.279

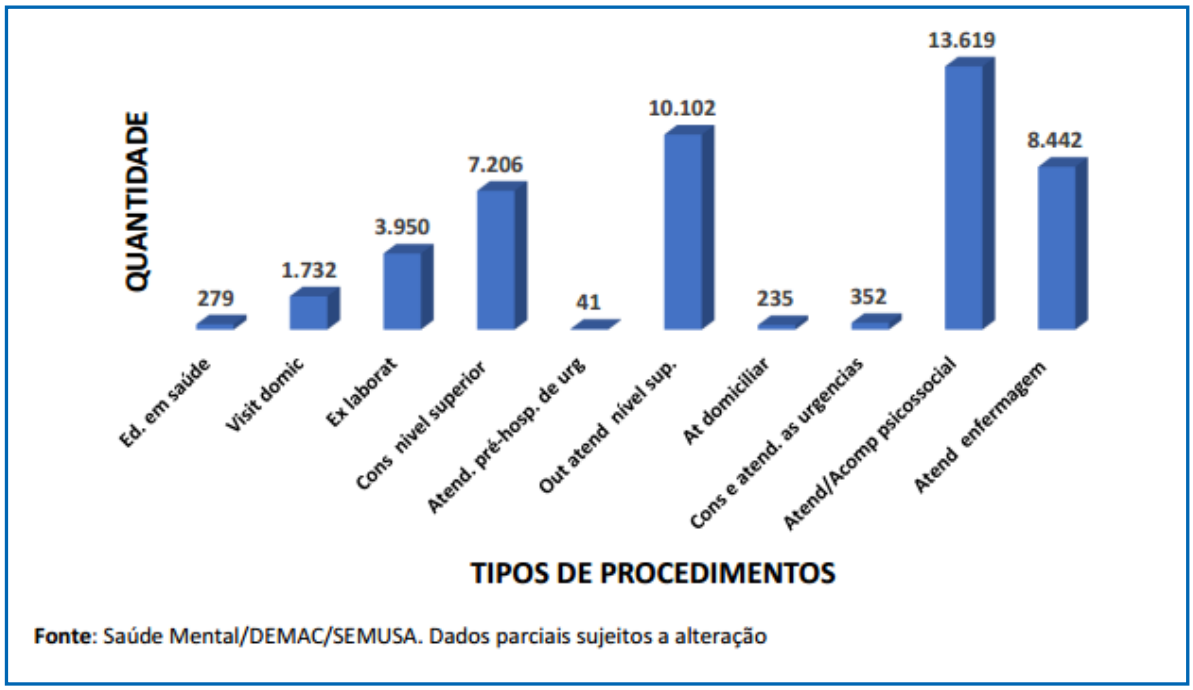
Fonte: DAF/SEMUSA – dados parciais, sujeitos a alterações
Obs. 1 - Os Pronto Atendimentos: Ana Adelaide e José Adelino não fazem dispensações externas, apenas de consumo de suas respectivas Unidades.
Obs. 2 - A UBS Vila Princesa e apenas as Unidades: União Bandeirantes, Jaci Paraná, Vista Alegre do Abunã, São Carlos, Calama (zona rural e fluvial) possuem o sistema de gerenciamento e atendimento, SISFARMA.

Saúde Mental

É um serviço especializado que faz parte da Rede Psicossocial. Sua estrutura conta com 02 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS-AD) e 01 Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi).

Em 2018 foram realizados mais de 45 mil atendimentos, como visitas domiciliares, atendimento psicossocial, exames laboratoriais entre outros.

Figura 4. Atividades desenvolvidas pelo CAPS (2018).



Fonte: Saúde Mental/DEMAC/SEMUSA. Dados parciais sujeitos a alteração

Apoio diagnóstico

Serviço ofertado nas unidades de saúde e responsável pela realização de exames complementares das linhas de cuidado da atenção básica e da atenção especializada. Compreende os exames por imagem e laboratoriais.

Exames por Imagem

Quadro 2. Exames por imagem realizados, por tipo e unidades de saúde.

UNIDADES DE SAÚDE	TIPOS DE EXAMES			TOTAL
	Raios-X	Ultrassonografia	Mamografia	
José Adelino	4.064	97	-	4.161
UPA leste	31.241	-	-	31.241
UPA Sul	56.568	-	-	56.568
Centro de Especialidade Médica	5.920	1.996	706	8.622
Maternidade Mãe Esperança	608	8.004	-	8.612
Rafael Vaz e Silva	23.002	3.302	-	26.304
SADI	-	1.276	-	1.276
TOTAL	121.403	14.675	706	136.784

Fonte: DEMAC/ SEMUSA Dados parciais sujeitos a alteração.

Exames laboratoriais

Quadro 03. Exames laboratoriais realizados por especialidade.

EXAMES POR ESPECIALIDADES	QUANTIDADE
Bacterioscopia	2.164
Baciloscopia	1.505
Bioquímico	514.520
Coagulometria	2.601
Hematologia	244.049
Imunologia/Hormônios	182.633
Microbiologia	1.754
TOTAL	949.226

Fonte: DAD/ HOSPUB/ SEMUSA Dados parciais sujeitos a alteração. Dados acessados em 18.01.2019

Hospital e Maternidade Mãe Esperança

A unidade oferta assistência obstétrica e ginecológica. Realiza além de partos, outros procedimentos cirúrgicos, como laqueadura, vasectomia, histerectomia, perineoplastia, entre de outros procedimentos de média complexidade.

A maternidade realizou 59.884 atendimentos. Dentre estes estão 3.367 partos, sendo que destes 71% foram normais e 29% cesarianas.

Serviço Móvel de Atendimento às Urgências (SAMU)

O SAMU realiza atendimento das urgências pré-hospitalares, urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população.

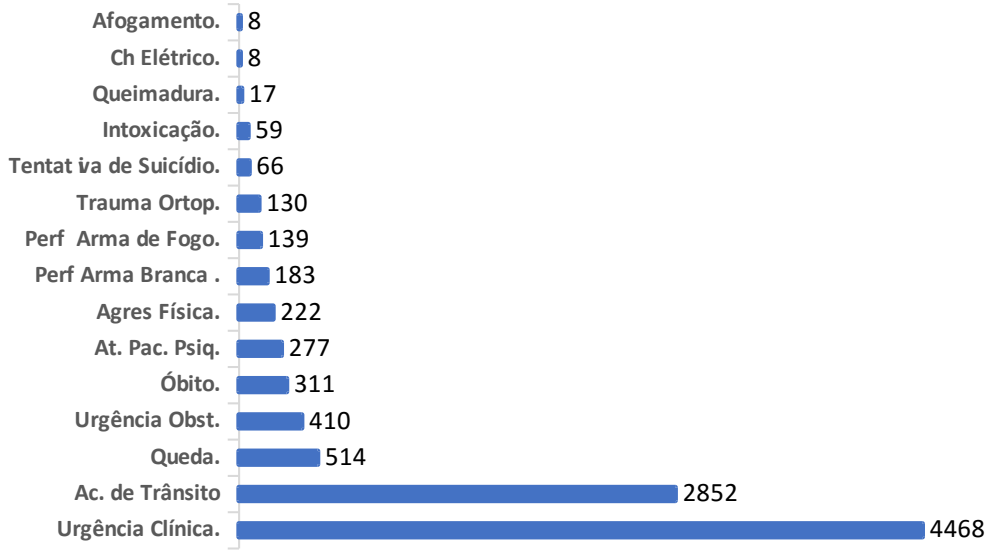
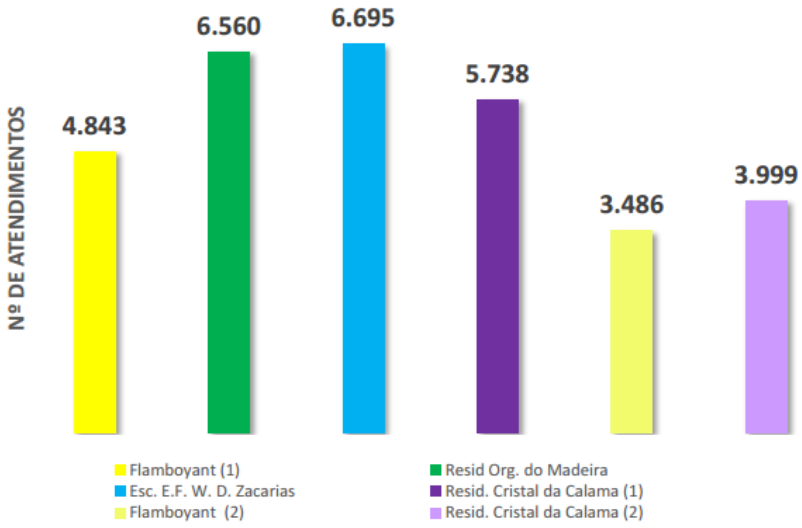


Figura 5. Distribuição dos atendimentos por tipo realizados pelo SAMU, Porto Velho (2018). Fonte: DEMAC/SAMU/SEMUSA. Dados parciais sujeitos a alteração

Projeto Atenção Básica na Comunidade

O projeto tem a finalidade de ampliar o acesso às ações de saúde em áreas ainda não abrangidas pela estratégia de saúde da família. Com periodicidade quinzenal, oferece as ações de acompanhamento do Bolsa Família (pesagem, antropometria e orientações), hiperdia (aferição de pressão, exame de glicemia), atendimento na área de serviço social, ações de vigilância em saúde, exames citopatológicos, teste rápido (hepatite A e B, HIV esífilis), vacinação, ações de assistência farmacêutica, saúde bucal e outras. Mais de 31 mil atendimentos foram realizados.



Fonte: DAB/SEMUSA. Dados parciais sujeitos a alteração.

Saúde Bucal

A saúde bucal realiza ações em todos os níveis de atenção à Saúde e está subordinada ao Departamento de Atenção Básica. Foram realizados, em 2018, 183.281 procedimentos.

Vacinação

Essa ação atende as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações, realizando suas ações de rotina e em campanhas. A divisão de imunizações registrou o total de 492.010 doses de vacinas aplicadas, sendo que destas 324.348 (66%) foram doses de vacinas aplicadas na rotina das unidades básicas e 167.662 (44%), em campanhas.

Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, de doenças e agravos não transmissíveis, vigilância Sanitária, vigilância ambiental e vigilância da saúde do trabalhador. Realiza suas ações através de um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, bem como a execução de ações de controle de vetores e fiscalização sanitária.

Quadro 4. Principais atividades realizadas em Vigilância em Saúde por área de atuação.

ÁREAS DE ATUAÇÃO / PRINCIPAIS ATIVIDADES	QUANTIDADE
Controle de Vetores	
Aplicações de inseticida espacial realizadas	**888**
Borrifações residuais realizadas	**3.215**
Imóveis visitados	**132.580**
Pesquisa e Diagnóstico de Zoonoses e Entomologia	
Avaliações epidemiológicas realizadas	**23**
Zoonoses em AnimaisDomésticos e Sinantrópicos	
Animais vacinados contra raiva	
Rotina	**8.563**
Campanha	**44.583**
Vigilância Sanitária	
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	**7.859**
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados ou privativos	**3.957**
Atividade educativa para o setor regulado	**29.143**
Vigilância Epidemiológica	
Doenças e Agravos notificados	**44.238**

Fonte: DVS/SEMUSA. Dados parciais sujeitos a alteração.

Atividades de capacitação e participação em eventos

Diversos eventos de capacitação foram realizados para os profissionais de saúde, bem como atividades junto à comunidade para sensibilização e orientações para prevenção e combate de doenças e seus agravos.

•Seminários e Simpósios:

- Seminário sobre a promoção do envelhecimento saudável;
- Seminário Sobre Vigilância Em Saúde
- Seminário integrado na Prevenção e controle da Sífilis Congênita em Rondônia
- Simpósio Violência Contra a Mulher
- Seminário Atenção Básica

•Oficinas:

- Oficina Saúde da Mulher “como dar e receber críticas”.
- Oficina de Sensibilização para pessoa Idosa aderir à caderneta
- Oficina de territorialização USF Castanheira
- Oficina de Cirurgia em Prevenção e Reabilitação em Hanseníase
- Oficina de Apresentação e Debate das Diretrizes e do Diagnóstico sobre os Direitos de Crianças e Adolescentes no Contexto dos Empreendimentos Econômicos

•Participação em Eventos:

- Videoconferência Nacional a prevenção e tratamento das STORCH e acompanhamento dos casos de microcefalia
- Videoconferência do Comitê Nacional de Aleitamento Materno no Brasil
- II Encontro Estadual de Tutores do Método Canguru
- Oficina de Debate das Diretrizes e Diagnósticos sobre os direitos de crianças e adolescentes, no contexto dos Empreendimentos econômicos"
- III Ciclo de Capacitação "Município Selo UNICEF"
- Fórum Perinatal
- Conferencia de Avaliação da rede cegonha
- I Seminário: Enfermagem e Enfermagem obstétrica: foco na qualidade e intervenção na Atenção em Saúde das Mulheres

•Cursos e Capacitações:

- Curso Manejo Clínico em Aleitamento Materno
- Curso Formação Multiprofissional de Facilitadores no Aconselhamento em Aleitamento Materno
- Treinamento em monitoramento das diretrizes do Selo IHAC
- Treinamento de colposcopia
- Capacitação Vigilância em Saúde da Sífilis
- Capacitação aos profissionais da AB; MAC e Vigilância em Saúde do Sarampo
- Capacitação teórica Hanseníase
- Capacitação Vigilância em Saúde da Sífilis
- Capacitação da Vigilância em Saúde da Tuberculose e monitoramento de sistema de informação
- Capacitação sobre Vigilância das Violências

- Capacitação Saúde do Trabalhador - Para DAB e Urgência e Emergência
- Capacitação teste rápido em arbovirose
- Capacitação em Vigilância das Doenças Exantemáticas: Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita
- Treinamento para os vacinadores (resgate das coberturas vacinais do sistema web para o SI-PNI)
- Treinamento e atualização para os técnicos das salas de vacinas das maternidades municipal e estadual (BCG)

Secretaria Municipal de Assistência Social e Família (SEMASF)

A Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família – SEMASF, é responsável pela gestão da Política de Assistência Social e pelo funcionamento do Sistema Único de Assistência Social-SUAS, implementando seus programas, projetos, benefícios e serviços da rede de proteção social no município de Porto Velho, bem como outras políticas públicas e de garantia de direitos como: Criança e Adolescente, Igualdade Racial, Segurança Alimentar e Nutricional, Idoso, Juventude e da Mulher.

Políticas Públicas para Juventude

Entre as ações da secretaria que visam atender as políticas públicas para a juventude, destacamos:

•**Info Jovem:** Curso de informática básica, voltado à população vulnerável. Ministrado no Centro Universitário São Lucas, de forma gratuita à população e sem custo aos cofres públicos. Foram formamos até o presente momento, aproximadamente cerca de 700 jovens.

•**Curso de Auxiliar Administrativo:** Ofertado na Praça CEU, de forma gratuita aos jovens, tendo carga horária de 32 horas. 60 jovens fizeram a capacitação.

•**Graffizônia:** projeto voltado ao embelezamento da entrada da capital. Nos viadutos tão cinzas e que historicamente foram alvos de duras críticas, foram coloridas através da arte do grafite, imagens que representassem a história da capital.

•**Feira do Estudante:** Através de parcerias públicas privadas, ocorreu na capital a 1° Feira do Estudante de Porto Velho. Realizada no estacionamento do Porto Velho Shopping, contou com a divulgação de várias empresas, principalmente voltadas para a área da educação.

Políticas Públicas para Mulheres

No início do ano de 2018 foram realizados levantamentos das necessidades e os locais para aplicação de ações de capacitação voltada para mulheres de baixa renda e elaboração de projetos e do Plano de Ação.

Entre as ações empreendidas estão:

- Cursos e Oficinas: Automaquiagem, Gestão de Negócios, Designer de sobrancelhas e curso de Tricologia (Cuidados c/ a saúde do Cabelo), Customização de Sandálias, Costura, Cuidadora de Idoso, Cuidadora Infantil. Foram capacitadas 788 mulheres;
- Palestras e reuniões com parceiros tratando de temas como “Dignidade Humana” e Sobre o” Papel do Departamento de Políticas Públicas para Mulheres”;
- Ação Social Feira do Amor e outras atividades em comemoração à Lei Maria da Penha ;
- Participação da Feira de Negócios e Tecnologias Rurais Sustentáveis em Porto Velho - PORTOAGRO. No evento foram apresentadas informações sobre as políticas públicas para mulheres realizando levantamento das necessidades do público feminino que esteve presente no Estande Espaço Mulher;
- 1ª Feira da Mulher Empreendedora Realizada pelo DPPM - Objetivo da feira foi a comercialização de produtos e a valoração das mulheres e geração de rendas com a participação de 101 empreendedoras;

Segmento Cultura, Esporte e Lazer

Compõem o segmento Cultura, Esporte e Lazer as seguintes unidades gestoras:

- **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer**
- **Fundação Cultural de Porto Velho**

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEMES)

Com o objetivo de levar a prática de esporte e lazer à população e proporcionar uma melhoria na qualidade de vida, a SEMES desenvolve diversos projetos de esporte e lazer, buscando incentivar a prática de atividades físicas.

Vem pautando sua atuação por uma visão ampla do esporte, considerando a necessidade de implantação de políticas esportivas inclusivas, capazes de se utilizar da força do esporte como elemento de inclusão social, promoção da cidadania, diminuição das desigualdades e de desenvolvimento social.

Talentos do Futuro

O Programa Talentos do futuro desenvolve trabalho com crianças de 07 a 15 Anos, nos naipes masculino e feminino, no mínimo três vezes por semana nas modalidades coletivas e individuais. Funciona anualmente de fevereiro a dezembro, nos bairros de Porto Velho e Distritos. Mensalmente cerca de 4.665 crianças/adolescentes participam do projeto.

A proposta do Programa através das Escolinhas de Iniciação Esportiva é ampliar as experiências motoras de crianças e adolescentes de forma contínua, democrática e inclusiva, contribuindo para a formação esportiva, qualidade de vida (autoestima, convívio, integração social e saúde), tudo orientado e supervisionado por profissionais de Educação Física com formação acadêmica e registro de classe.

• Polos que desenvolvem atividades do Talentos do Futuro, com atividades de diversas modalidades:

- Ginásio Eduardo Lima e Silva (Futsal, Voleibol, Handebol, Basquetebol, Taekwondo);
- Quadra Poliesportiva do Bairro Três Marias (Futsal, Handebol, Ginástica Rítmica);
- Quadra Poliesportiva do Bairro Nacional (Futsal)
- Parque Aquático Vinícius Danni (Natação, Judô e Xadrez)
- Quadra Poliesportiva do Bairro Aponiã (Futsal, Basquete)
- Complexo Jamari (Futebol de Campo)
- Praça Céu (Futsal, Basquete)

• Parcerias com Associações, Ligas e Clubes de Bairros

- Esperança da Comunidade (Futsal e Futebol de Campo)
- Caladinho (Futsal e Futebol de Campo)
- Areal da Floresta (Futsal, Futebol de Campo, Judô)
- Vila Tupi (Futebol de Campo e Voleibol)
- Cohab Floresta (Futebol de Campo)
- Aeroclube (Futebol de Campo)
- Igarapé (Futebol de Campo)
- Olaria (Futsal e Futebol de Campo)
- Areal AFA (Futsal e Futebol de Campo)
- São João Bosco (Futsal)
- Nacional (Futsal e Futebol de Campo)
- Mato Grosso (Futsal, Futebol de Campo e Voleibol)
- Jardim Santana (Futebol de Campo)
- Triângulo (Futebol de Campo e Voleibol)
- Ulisses Guimarães (Futevôlei, Futebol de Campo, Futsal, voleibol de Areia e
- Basquetebol)
- Orgulho do Madeira (Futsal, Futebol de Campo, Voleibol de Areia e Basquetebol)
- Lagoa (Futsal)
- Eletronorte (Futsal, Futebol Campo)
- Teixeirão (Futsal)
- Centro (Basquetebol)
- Costa e Silva (Futebol de Campo)
- Dnit/Balsa (Futsal e Voleibol)
- São Sebastião (Futsal)
- Cidade Nova (Futebol de Campo)
- Nova Esperança (Futebol de Campo)

• Parceiras com os Distritos do Baixo Madeira e BR 364

- Calama (Futebol de Campo, Futsal e Voleibol)
- São Carlos (Futebol de Campo, Futsal e Voleibol)
- Nazaré (Futebol de Campo)
- Aliança (Futebol de Campo)
- Cuniã (Futebol de Campo)
- Jaci Paraná (Futsal, Voleibol e Futebol de Campo)
- Nova Mutum (Futsal)
- São Sebastião (Futebol de Campo)

Qualidade de Vida:

Viva Bem - Atividades físicas ao ar livre

A atividade física vem sendo cada vez mais utilizada como instrumento para alcançar objetivos que vão do campo da estética, da profilaxia, do aspecto terapêutico, da competição ao da saúde inclusive no caráter psicossocial. Nesse sentido a SEMES elaborou o Projeto “Viva Bem” para proporcionar à população de Porto Velho um meio eficiente, coerente e seguro de controle e dosagem do exercício físico através da Atividade Física Orientada.

O Projeto desenvolve trabalho com a população de jovens e adultos. Funciona anualmente de fevereiro a dezembro, nos bairros de Porto Velho e Distritos, acompanhadas e dirigidas por Profissionais de Educação Física.

Polos onde acontecem as atividades do Projeto Viva Bem, com atividades Funcionais, Zumba e outros exercícios aeróbicos:

- Parque da Cidade, Avenida Calama, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto, com aulas de dança, funcional e zumba.
- Bairro Esperança da Comunidade, Avenida Mamoré, com aulas de dança, funcional e zumba.
- Quadra Poliesportiva do Bairro Nacional, Estrada do Belmont, com aulas de dança, funcional e zumba.
- Praça do Cohab, Rua São Miguel com Aroeira, com aulas de dança, funcional e zumba.
- Bairro Areal, Avenida Campos Sales, com aulas de dança, funcional e zumba na Escola Municipal Padre Chiquinho.
- Eco parque Municipal Pirarucu, Avenida Campos Sales com Aquiles Paraguaçu, com aulas de dança, funcional e zumba.
- Quadra Poliesportiva do Bairro São Sebastião, Rua Olavo Bilac com Mario de Andrade, com aulas de dança, funcional e zumba.

Viver Ativo – Atividades físicas orientadas para a 3º idade

O Projeto tem por objetivo promover a melhoria da qualidade de vida do idoso, além da participação em atividades recreativas, prática de exercícios, dança e atividades físicas orientadas. Funciona anualmente de fevereiro a dezembro, nos bairros de Porto Velho, acompanhadas e dirigidas por Profissionais de Educação Física e Fisioterapeutas e atendeu cerca de 200 (duzentas) pessoas mensalmente.

Polos de atendimento:

- Centro de Convivência do Idoso – CCI Avenida Amazonas, Atividades voltadas a 3ª idade, tais como: hidroginástica, atividades físicas, dança e outras.
- Centro de Referência em Assistência Social – CRÁS DONA COTINHA, Rua Samaumeiras, Bairro Eletronorte, Atividades voltadas a 3ª idade, tais como: hidroginástica, atividades físicas, dança e outras.

Ruas de Lazer – Eventos de lazer em ruas, praças, parques, vilas e distritos

Projeto itinerante de recreação, esporte e lazer realizado nos finais de semana em Porto Velho e Distritos em ruas, praças e quadras esportivas, com atividades de pintura facial, pinturinha (desenho em papel), pebolim, tênis de mesa, basquete de rua, futebol de travinha, amarelinha, mini trampolim e atividades recreativas em geral. Mais de 3400 pessoas foram atendidas em 26 edições realizadas.

PORTO VELHO EM MOVIMENTO – Eventos Esportivos de competições

Tem por objetivo proporcionar através da prática desportiva a melhoria na qualidade vida, através de competições em várias modalidades.

Projetos desenvolvidos através do Programa:

• **Projeto Dia do Desafio:** visa estimular a prática de exercícios e atividade física orientada, através de uma competição saudável entre a cidade de Porto Velho e outra capital previamente escolhida através de sorteio. Uma campanha mundial de promoção da saúde e bem-estar, que estimula a população a se manter ativo, praticando exercícios durante no mínimo 15 minutos por dia.

• **Interdistrital**: oportuniza a participação e o intercâmbio socioesportivo entre as comunidades das vilas e distritos de Porto Velho, incentivando a prática da modalidade de futebol e voleibol. Participaram 900 (novecentas) pessoas no intercâmbio sociodesportivo.

MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS ESPORTIVOS DE PORTO VELHO E DISTRITOS

Para a melhor execução das ações do “Programa Talentos do Futuro”, dos Projetos: “Interdistrital”, “Rua de Lazer” e outros, a manutenção dos espaços esportivos é essencial.

Nas praças esportivas gerenciadas pela Semes em que os Programas/projetos foram desenvolvidos neste ano, receberam algumas melhorias como:

- Ginásio Dudu: Mutirão, limpeza diária e roçagem do entorno bimestral;
- Quadra Três Marias: Lavagem da quadra semanal, roçagem do entrono e limpeza diária;
- Quadra Nacional: Reforço da pintura das linhas de marcação do futsal, roçagem do entorno e limpeza diária;

Nos Distritos foram executadas várias ações em parcerias com os administradores e outras Secretarias/órgãos municipais:

- Distrito de União Bandeirantes: Medição do campo de futebol, limpeza no entorno do campo;
- Distrito de Calama: Vistoria na academia ao ar livre, campo de futebol e limpeza no Ginásio;
- Distrito de São Carlos: Limpeza do campo de futebol, confecção de arquibancadas, vistoria na academia ao ar livre e manutenção (limpeza e pintura) no ginásio;
- Distrito de Jaci Paraná: Manutenção do complexo esportivo
- Distrito de Nova Califórnia: Vistoria e manutenção no campo de futebol, confecção de arquibancadas e manutenção no ginásio;
- Distrito de Fortaleza do Abunã: Vistoria e manutenção na quadra coberta.

Fundação Cultural de Porto Velho (FUNCULTURAL)

Tem a premissa de promover e difundir a cultura e a arte, estimular e orientar as atividades artísticas e culturais, conservar e ampliar o patrimônio artístico e cultural, bem como promover cursos de formação especializada e extensão de nível superior no campo cultural e artístico

Além da festa de 104 anos da cidade, outros eventos foram apoiados pela fundação. Foram realizados 189 eventos somando-se as atividades próprias e diretas da PREFEITURA/FUNCULTURAL e as ações em caráter de apoio.

Dentre os eventos que movimentaram a cidade, podemos destacar:

Com o objetivo de promover a gastronomia e a cultura regional, o projeto ‘Tacacá Musical’ teve 54 edições, com a proposta de também de ocupar o Mercado Cultural, prédio histórico de Porto Velho, que estava com a sua estrutura ociosa.

O Som Livre foi criado com a proposta de levar cultura aos portovelhenses, valorizando os artistas locais. Além dos shows musicais, o projeto abre espaço para artistas plásticos, fotógrafos e dançarinos. Foram 8 eventos bastante animados e aproveitados pela população.

Outros importantes eventos foram apoiados pela fundação como festivais de cultura nos distritos, eventos musicais, mostras de dança, blocos carnavalescos, festivais culturais nos distritos, festivais folclóricos, entre tantos outros.

Segmento Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente

Compõem o segmento Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente as seguintes unidades gestoras:

- **Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo**
- **Subsecretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (SEMUR)

Desempenha as funções de articulação, planejamento, coordenação, e execução de políticas e programas para as áreas de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo, garantindo o acesso à moradia digna.

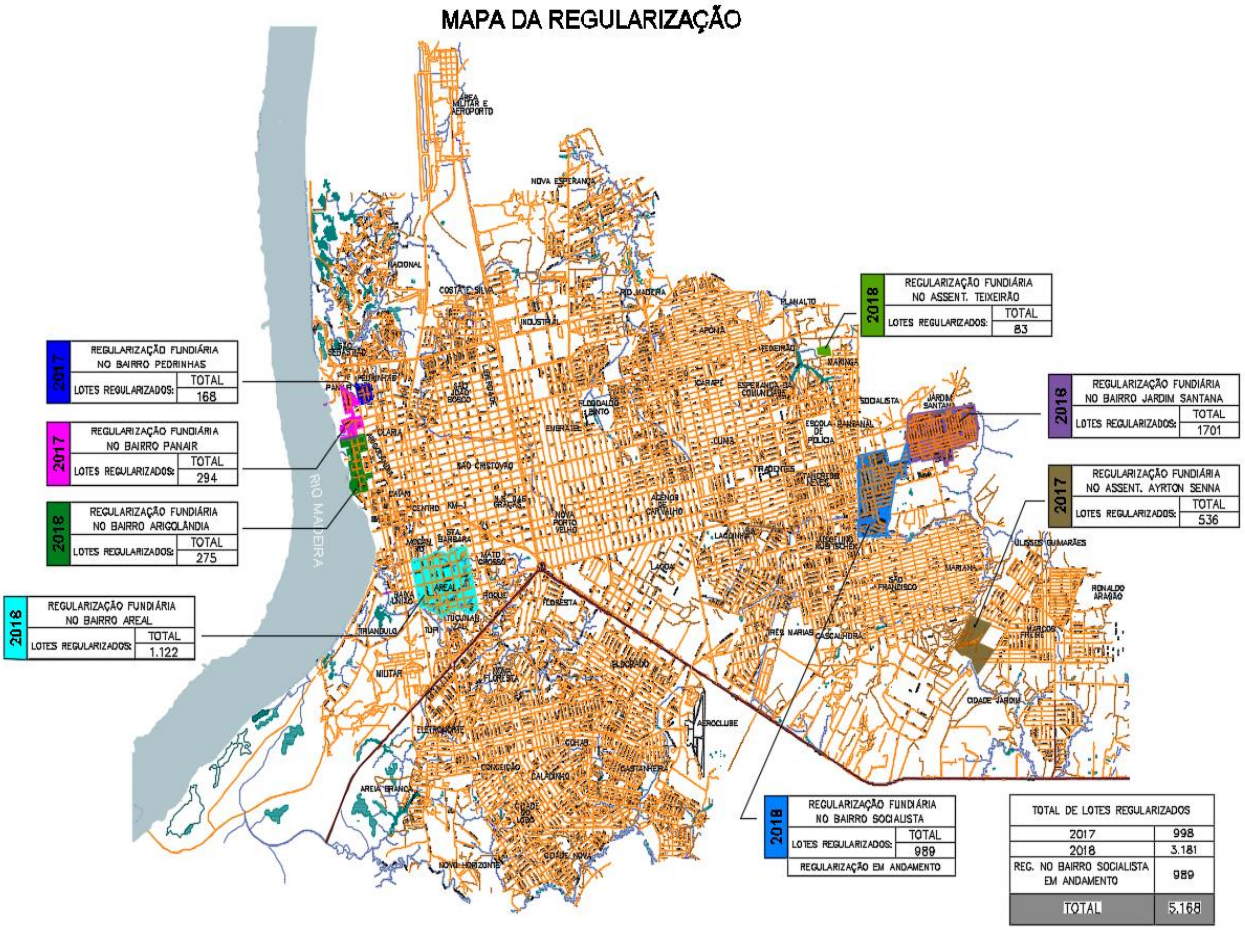
Planejar e executar ações que vislumbrem a diminuição das irregularidades, tem sido uma tarefa árdua, sendo necessário o envolvimento de todos os departamentos que compõem a SEMUR, em colaboração ao Departamento de Regularização Fundiária de Interesse Social - DRIS, criado, em especial, para o foco da regularização fundiária de interesse social.

Os normativos e os procedimentos até então aplicados na Regularização Fundiária Urbana - REURB foram alterados, requerendo internamente adequação de fluxos e procedimentos, culminando na publicação do Decreto Municipal nº. 15.623 de 05 de novembro de 2018, que Institui e Disciplina a Criação da Comissão Técnica de Regularização Fundiária – COTAPREV, no âmbito do novo marco legal de regularização fundiária.

Com a nova legislação a SEMUR realinhou suas ações junto aos Cartórios, e obteve avanços como a lavratura dos Títulos Definitivos na própria SEMUR e pactuada a gratuidade do registro desses Títulos junto aos Cartórios, quando enquadrados na regularização de interesse social.

Ao todo foram 4.573 visitas de campo, para identificar o perfil social das famílias, sendo analisados os processos, individualmente, com o objetivo de direcioná-los a modalidade de Regularização Fundiária Urbana, específica ou de interesse social. Concomitante a isto, foram realizados levantamentos, inclusão e atualização na base do cadastro imobiliário do município, deste mesmo quantitativo, objetivando atender a demanda de Regularização de Interesse Social.

É importante frisar que a Regularização Fundiária traz várias vantagens para a cidade, ao possibilitar a oficialização da denominação de logradouros públicos, facilitar a implantação ou ampliação dos serviços públicos e infraestrutura em regiões carentes e incluir os imóveis no mapa urbano da cidadania.



Habitação

Atua diretamente em toda pré-seleção da demanda, quais sejam: Etapa 1 – publicação do edital, planejamento da pré-seleção e cadastros dos interessados; Etapa 2 – análise de documentos, confecção dos dossiês, encaminhamento à Caixa Econômica Federal e retorno das diligências apontadas pela mesma; Etapa 3 - Devolutiva à Caixa Econômica Federal, chamamento das famílias para resolução de diligências, acompanhamento nas vistorias, assinatura do contrato, e a entrega das chaves.

Programa Morar Melhor

Promover acesso à moradia, lotes e reformas de unidades habitacionais. Foram entregues as habitações do empreendimento Porto Bello IV, composto de 272 unidades habitacionais verticalizadas.

Projetos Sociais

O trabalho Social compreende um conjunto de estratégias, processos e ações que visam promover o exercício da participação e a inserção social das famílias contempladas com unidades habitacionais, em articulação com as demais políticas públicas, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e para a sustentabilidade dos bens, equipamentos e serviços implantados.

Assim, a execução do Projeto Social voltado a essas famílias se dá com a realização de Atividades Temáticas e Lúdicas, planejadas com base nos Eixos estabelecidos pela Política Nacional de Habitação, conforme se destaca: mobilização, organização e fortalecimento social; acompanhamento e gestão social da intervenção; educação ambiental e patrimonial; e desenvolvimento socioeconômico.

A SEMUR atuou em 15 Projetos Sociais. Destes, 4 foram licitados e iniciados em 2018: Porto Madero I, Porto Bello IV, Cidade de Todos I e II, bem como, em outros em que já houve a execução de todas as etapas que antecedem o pós-ocupação, ou seja, todos os empreendimentos entregues desde o ano de 2012. É válido ressaltar que foram realizadas 08 atividades, voltadas à Geração de Trabalho e Renda.

Atividades de Geração de Trabalho e Renda (2018)

Empreendimento	Eixos de Atuação	Nº de Atividades/Cursos	Pessoas envolvidas	Forma de Execução
Cidade de Todos I	Desenvolvimento Socioeconômico	01 - Costureira, 01 - Montagem de computador; 01 - manicure e pedicure e 01 - cabeleireiro	28	Empresa contratada
Cidade de Todos II				
Porto Madero I, III, IV – Porto Bello II e IV – Cidade de Todos I, II, III e FNHIS VII		04 Oficina SEI empreendedor	25	Parceria SEBRAE *

Nota. Fonte: DEPS/SEMUR/2018
* Articulada por técnicos do DEPS sem desembolso financeiro

As oficinas relacionadas ao Eixo Desenvolvimento Socioeconômico, que objetiva, especialmente, a articulação de políticas públicas e o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda que teve a parceria com o SEBRAE, iniciaram em agosto de 2018, sendo realizadas no Espaço de Convivência do Condomínio Porto Madero IV, atendendo em cada turma cerca de 25 alunos, dentre eles, motorista de Uber, panificação, estética, vendedores de produtos de beleza e outros, que já atuam como microempreendedores e buscam qualificação para gerenciar com mais eficácia o seu negócio.

O público é formado na maioria por mulheres e a oficina é divididas em 6 (seis) Módulos com os seguintes temas: “Sei Controlar Meu Dinheiro”, “Sei Vender”, “Sei Formar Preço” e “Sei Comprar”, sendo que há ainda 02 Oficinas a serem ministradas em fevereiro de 2019, com o escopo de concluir a grade curricular.

Já os cursos de “Costureira”, “Montador e reparador de computador”, “Manicure e pedicure” e “Cabeleireiro” contratados por esta SEMUR, iniciaram em outubro de 2018 e foram concluídos, exceto o curso de cabeleireiro que tem um cronograma de execução mais extenso.

Acompanhamento e monitoramento

Na tabela seguinte apresentamos de forma consolidada os monitoramentos realizados junto aos moradores dos empreendimentos entregues até 2018, que resultou em um total de 2.429 visitas domiciliares. A maioria das visitas foram realizadas durante o período da noite, visto que este é o horário que comumente as famílias que de fato consolidaram moradia encontram-se em suas residências, e também não existe uma equipe do quadro do município para realização deste serviço, sendo este executado sobre a orientação de alguns técnicos do Departamento do Projeto Social com participação de acadêmicos de serviço social de diversas faculdades que atuam como voluntários.

As informações que são consolidadas em relatórios e encaminhadas à Caixa Econômica Federal e ao Ministério Público Federal, pontuando os indícios de irregularidades, de forma a buscar garantir o previsto na legislação Federal do Programa Minha Casa, Minha Vida PMCMV que determina que a moradia seja para uso próprio, não podendo vender, ceder, alugar ou mesmo utilizar para outros fins, que não seja a moradia.

Atividades de Monitoramento - (2018)

Nº	Empreendimento	Nº UND	Endereço	Atividades Realizadas
1	Cidade de Todos IX	240	Rua Osvaldo Ribeiro – Bairro	1) - 05.01.18 – Monitoramento
2	FNHIS VII	70	Rua Raimundo Cantuária com IbrainSued - Bairro Socialista	1) - 11.01.18 – Monitoramento
				2) - 14.08.18 – Monitoramento
3	Porto Madero III	304	Rua Humaitá – Bairro Socialista	1) - 28.06.2018 – Monitoramento

Nº	Empreendimento	Nº UND	Endereço	Atividades Realizadas
4	Cidade de Todos III	240	Avenida Amazonas – Bairro Socialista	1) - 22.03.18 – Monitoramento
				2) - 05.09.2018 - Monitoramento
5	Porto Madero I	304	Rua Humaitá – Bairro Socialista	1) - 10.10.2018 - Monitoramento
6	FNHIS I	47	Rua Açaí - Bairro Floresta	1) - 22 e 29.05.18 – Monitoramento
7	Porto Madero IV	144	Rua Humaitá – Bairro Socialista	1) - 24.10.18 – Monitoramento
8	Porto Bello II	272	Rua Ivan Curi – Bairro Socialista	1) - 22.08.2018 – Monitoramento
10	Cidade de Todos I	144	Rua Humaitá – Bairro Socialista	1) - 21.11.2018 - Monitoramento
11	Cidade de Todos II	82	Rua Mané Garrincha – Bairro	1) - 21.11.2018 - Monitoramento
12	Porto Bello IV	272	Rua José Faid – Bairro Socialista	1) - 03.10.2018 – Monitoramento
Total de visitas		2.429	Total de técnicos + acadêmicos voluntários	219

Ressalta-se que tais Projetos Sociais são imperiosos diante da nova realidade das famílias em aprender a pertencer ao mundo formal, visto que muitos, onde residiam, não pagavam energia, água, condomínio e nem mesmo o valor das parcelas das moradias, já que viviam na informalidade.

Outro aspecto relevante é o aprendizado para se habituar às moradias verticalizadas, ou seja, morar em apartamentos não é uma cultura muito comum nessa região, assim, a execução dos projetos sociais visa, em especial, garantir a sustentabilidade do empreendimento.

As atividades executadas em forma de parcerias têm sido de grande relevância para a comunidade, em especial, àquelas que ainda não foram contempladas com equipe contratada para execução dos Projetos Sociais, prevista em convênio assinado junto à Caixa, o que tem demonstrado que tais famílias estão sendo assistidas, conforme descrito nos normativos legais à execução do Projeto de Trabalho Social – PTS, antes/durante e após a entrega das unidades habitacionais, a depender do tipo de linha programática assinada junto ao Ministério das Cidades.

Gestão de Políticas Fundiárias

As atividades executadas por esse departamento possibilitam a implantação de projetos relevantes para a cidade, tais como: projetos de pavimentação, manejo de águas pluviais, definição de passeios públicos, aprovação de projetos urbanísticos com vista à regularização fundiária de interesse específico e social, análise e aprovação de loteamentos, dentre outras.

Também realiza serviços de topografia e Análises Técnicas e Urbanísticas, que visam subsidiar instituições, empresas, pessoas físicas e demais organizações,

objetivando regularização de áreas, implantação de projetos e empreendimentos habitacionais. No total, neste exercício foram executados mais de 23 mil serviços entre análise de processos, emissão de pareceres e relatórios.

REDESIM

Dotada de sistema informatizado, gerenciado pela Junta Comercial do Estado de Rondônia, coloca à disposição do cidadão a realização do processo de registro e legalização das pessoas jurídicas no âmbito da União, Estados e Municípios, conforme disposto na Lei Complementar Federal nº. 123/2006 e na Lei Federal nº. 11.598/2007, com objetivo de regularização e/ou abertura de forma simplificada e sem burocracia. Importante salientar que os órgãos responsáveis pelo registro e legalização das empresas atuam de forma integrada, permitindo a realização de todo processo por meio de entrada única de dados pela Internet.

Tramitaram 14.381 consultas prévias de viabilidade, via sistema REDESIM online, além de 513 pareceres de análise técnica que culminaram com 476 certidões de viabilidade de uso do solo emitidas (processos físicos), representando um aumento de 12,7% em relação ao exercício anterior.

Licenciamento de Obras

Serviços prestados e peças técnicas

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Habite-se	138
Licença de obra	190
Licença de demolição	05
Renovação de Licença de obra	15
Notificações a obras irregulares	1.123
Revisão de Notificações a obras irregulares	235
Designações formais	150
Autos de infrações	268
Embargo de obras	108
Apuração de Denuncia	72
Relatórios Técnicos	673
Plantões Interno	565
Contestação Fiscal	18
Instrução processual	1.058
Ofícios expedidos	288
Memorandos Expedidos	153
Processos Tramitados	3.349
Pareceres técnicos em processos	1.002
TOTAL	**9.410**

Fonte: DELI/SEMUR/2018

Gestão Urbana

Dentre as atribuições da SEMUR encontra-se a de acompanhar o planejamento urbano e orientar quaisquer tipos de intervenções referentes ao parcelamento, uso e ocupação do solo na cidade, considerando sempre as leis e normas urbanísticas estabelecidas para as respectivas áreas de atuação.

Neste sentido, foram realizadas análises e emitidos pareceres técnicos com a temática. Contribui efetiva e diretamente na revisão dos instrumentos, bem como na mobilização da comunidade, oficinas e audiências públicas, em especial, as realizadas nos Distritos do Baixo Madeira. A Secretaria participou de 05 comissões e grupos de trabalho, dentre eles, Grupo de Trabalho que tem a finalidade consolidar as informações referentes ao Complexo Portuário, Logístico e Industrial denominado Portochuelo no Município de Porto Velho, além de coordenar o Comitê Técnico de Planejamento e Gestão do Solo Urbano do Conselho Municipal da Cidade – COMCIDADE, que realizou no ano 10 reuniões, com participação do poder público, sociedade civil organizada e movimento popular.

■ Subsecretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA)

Tem por objetivo preservar os ecossistemas regionais, os recursos naturais e ambientas, buscando assegurar uma melhor qualidade de vida aos munícipes de nossa cidade, trabalhando na gestão e implementação da política de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente, para consecução de atividades de natureza local nos termos das competências constitucionais e da Lei Orgânica municipal.

Com a missão de promover a gestão pública ambiental com eficiência e efetividade, implantando e implementando ações, projetos e programas com vistas ao fortalecimento da qualidade ambiental e desenvolvimento sustentável do município, apresentamos as principais realizações da secretaria:

Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável

Executadas 44 (quarenta e quatro) ações e formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Foram oficinas em escolas, seminários, “Eco blitz”, Fórum “Cidades Quentes”, Campanhas educativas, e capacitações que atingiram diretamente mais de 43 mil pessoas.

Entre os temas pautados no fórum estavam a incorporação de infraestrutura verde, ampliação da cobertura vegetal, aumento da refletividade das superfícies e estratégias de adaptação baseadas em ecossistemas que podem ajudar a reduzir as temperaturas em cidades quentes como a capital rondoniense.

O objetivo foi debater como as cidades brasileiras podem desenvolver medidas de enfrentamento aos efeitos das ilhas e ondas de calor, em suas políticas e planejamentos de desenvolvimento urbano e uso do solo.

Participaram representantes de 10 capitais brasileiras (Porto Velho, Palmas, Teresina, Recife, São Luiz, Salvador, Belo Horizonte, Cuiabá, Manaus e Macapá) e instituições como FGV, ONU - Habitat Brasil, Ministério da Saúde, Go Green Amazon, Cemaden, autoridades locais, representações da sociedade civil organizada.

Arborização e Agricultura Familiar

No projeto de embelezamento da cidade e fortalecimento da agricultura familiar com sustentabilidade e melhora gradual nos índices de arborização urbana e rural, foram produzidas 120.731 (cento e vinte mil setecentos e trinta e uma) mudas de 33 (trinta e três) espécies diferentes, plantio direto e doação urbana de 35.830 (trinta e cinco mil, oitocentos e trinta) mudas para arborização e doação de 80 mil mudas para associação de produtores rurais.

Segmento Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos

Compõem o segmento Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos as seguintes unidades gestoras:

- **Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos**
- **Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transporte**

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos (SEMISB)

Subsecretaria Municipal de Obras e Pavimentação (SUOP)

Tem por finalidade gerenciar, elaborar, coordenar e implementar os projetos e orçamentos, especificações técnicas e cronogramas que envolvam planejamento e execução de obras em áreas e logradouros públicos.

Projetos

Dentre as competências da Subsecretaria estão as funções de coordenar e apoiar a execução de estudos, visando à redução e a composição de custos para projetos de engenharia, elaborar projetos técnicos de engenharia e arquitetura a serem executados pela SEMISB; Avaliar propostas de projetos apresentadas por outros órgãos da Administração; Projetar a construção, recuperação, reforma e ampliação dos prédios municipais; Detalhar, para fins de execução, os projetos de construção, conservação e pavimentação de vias e logradouros públicos e efetuar levantamentos topográficos.

As principais atividades na área de projetos foram:

- Projeto Arquitetônico de revitalização, de parte da Estrada de Ferro Madeira Mamoré- E.F.M.M., intitulada de Reforma Simplificada da E.F.M.M;
- Projeto de Reforma do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Dona Cotinha;
- Projetos para reforma e ampliação de escolas da rede municipal de ensino;
- Elaboração de Planilha orçamentária para execução do Pórtico sentido Cuiabá/PVH;
- Projeto Arquitetônico de Urbanização das “Praça da Juventude”, “Praça das Camélias”, “Praça Flamboyant” e “Praça Mariana”;
- Elaboração de Projeto de infraestrutura para construção de passeio público (calçada) em diversos pontos da cidade;
- Projeto de Pavimentação e Manejo de Águas Pluviais em diversos bairros do município;

Obras Rodoviárias

Executando o plano de urbanização do município, no que concerne à abertura de vias ou logradouros públicos, levando a efeito os inerentes estudos ou projetos complementares, executando-os diretamente ou por contrato com terceiros; as obras de construção, reconstrução, melhoramentos e conservação de estradas, vias urbanas, do Município, efetuando trabalhos de pavimentação geral, de passeios laterais dentre eles: meio-fio sarjetas, calçadas e obras relativas a vias e logradouros públicos, tais como encascalhamento, recapeamento e tapa buraco; limpeza de canais, córregos e lagoas, bem como de galerias de águas pluviais da zona urbana e seus arredores, serviços de construção, reforma, recuperação, desentupimento de redes de esgotos sanitários do Município.

Dentre as principais atividades que foram realizadas, destacamos:

- **Tapa Buraco**

Bairros e Distritos onde foram realizadas as atividades de tapa buraco: Conj. Candeias, Centro, Aeroclube, Tancredo Neves, Rio Candeias, Conj. Mamoré, Agenor de Carvalho, Pedacinho de Chão, Rio Madeira, Liberdade, Ulisses Guimarães, Marcos Freire, Escola de Polícia, Lagoinha, Igarapé, Nacional, Mato Grosso, Nova Porto Velho, Aírton Senna, Nova Floresta, Conceição, Teixeirão, Parque Ceará, Triângulo, Rio Candeias, Vila Eletronorte, Arigolândia, Olaria, S. João Batista, Castanheira, Embratel, Lagoa, Jardim América, Panair, 4 de Janeiro, Caladinho, Aponiã, JKII, Fortaleza, Cohab, Eldorado, S. Francisco, Areal, Jardim Eldorado, Esperança da Comunidade, S. Cristóvão, Flodoaldo Pontes Pinto, Marechal Rondon, Planalto, Nossa Senhora das Graças, S. João Bosco, Tucumanzal, Socialista, Cuniã, Pedrinhas, Baixa União, Areal da Floresta, Mocambo, Santo Antônio, JK, Três Marias, JKI, Eldorado, Floresta, Ipanema, Pantanal, Areia Branca, Lagoa Azul, Costa e Silva, Industrial, Nova Caiari II, São Sebastião I.
Distritos: Nova Mutum e Jaci Paraná.

- **Recapeamento**

Foram realizadas recapeamento numa extensão de 4.850 metros nas ruas seguintes: Pio XII, Presidente Dutra, Tabajara, Miguel Chaquian, Duque De Caxias, Jamari, José Camacho, Mal. Deodoro e Joaquim Nabuco.

- **Drenagem**

Recuperação e assentamento de manilhas, construção de boca de lobo, abertura de vala, retirada e bota-fora, limpeza de vala e construção de sarjeta, com extensão total de 3.383 metros.

Limpeza de canais inclui destocamento, escavação e remoção de resíduos, a fim de permitir o livre escoamento das águas pluviais ao longo de suas calhas. Foram realizados 11.971 metros de extensão total.

Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos (SEMUSB)

Tem a competência de dirigir o processo de elaboração, aprimoramento e implantação de planos, programas, projetos e legislação voltados à área de serviços públicos. Entre os objetivos, estão o desenvolvimento urbano, o plano viário, a manutenção preventiva e corretiva dos edifícios e logradouros públicos. Também é responsável pelo gerenciamento dos serviços de coleta e destinação do lixo, pavimentação, poda de árvores, água, esgoto, energia elétrica e telefonia.

Posturas Urbanas

O Departamento de Posturas Urbanas tem como atividade prioritária a ação fiscalizatória, restringindo o interesse particular em função da supremacia do interesse público sobre o privado, para cumprir e fazer cumprir a Lei nr. 53-A (Código de Posturas do Município), convidando os munícipes a promoverem as adequações necessárias ou iniciarem a inclusão dos padrões municipais estético-paisagísticos em seu cotidiano.

Abaixo apresentamos as principais ações realizadas pela unidade:

PROCESSOS DE LICENÇAS/MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Proc. Licença Eventual	48	63	1	0	6	3	4	10	4	71	5	8	223
Proc.Licença Eventual/Carnaval	0	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	93
Proc.Licença Ambulante	10	20	10	16	10	4	8	7	6	5	6	12	114
Proc.Publicidade e Propaganda	3	0	3	5	0	1	1	1	1	2	0	8	25
Proc. Prorrogação de Prazo	3	7	10	15	10	9	5	8	8	6	0	10	91
Proc.Licença Ambulante/Espaço Alternativo	0	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	91
Licença para colocação de grade	2	2	0	0	5	2	1	3	1	2	0	6	24
Licença para const. de carneira	3	3	0	0	2	2	0	2	5	3	0	4	24
Licença para cobertura de sepulcro	1	0	0	0	3	3	1	2	3	1	0	9	23
Licenças para Const. Túmulos	5	5	0	1	3	3	5	13	10	9	7	5	66
Total	75	284	24	37	39	27	25	46	38	99	18	62	774

NOTIFICAÇÕES/MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Notificações do Tereno Baldio	133	0	5	90	10	30	5	15	13	8	6	12	327
Água Servida na Via Pública	14	22	7	6	9	26	11	9	25	30	39	15	213
Entulho no Passeio Público	2	6	11	1	40	25	70	30	60	40	31	18	334
Invasão de Logradouro Público	1	6	15	12	37	25	27	12	29	12	29	6	211
Fossa (construção/limpeza)	3	2	4	1	10	13	6	8	18	3	26	4	98
Publicidade e Propaganda	15	7	9	4	4	10	15	3	2	15	3	3	90
Mercadoria Exposta fora do estabelecimento	19	20	21	18	15	11	12	4	1	0	2	1	124
Instalação de Lixeira	5	2	1	1	1	2	0	3	2	3	2	3	25
Adequação/Construção de calçada	5	1	3	5	13	3	1	12	9	0	3	4	59
Total	197	66	76	138	139	145	147	96	159	111	141	66	1481

FISCALIZAÇÃO DE ROTINA/MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ordem de Serviços	13	30	22	40	29	28	31	43	27	19	41	12	335
Auto de Infração	2	5	7	2	41	3	7	5	2	4	2	10	90
Ofícios MP	3	10	10	5	6	7	5	3	8	5	8	8	78
Ofícios OGM	7	9	7	4	6	7	5	6	7	6	8	12	84
Operação Especial e/ou Demolitórias	4	8	5	4	0	0	0	0	0	0	1	2	24
Plantões Fiscais Diurno	5	4	4	6	1	2	1	2	2	2	5	4	38
Plantões Fiscais Noturno	9	5	3	3	6	4	4	4	4	5	3	3	53
Designações Fiscais	5	5	9	12	8	8	8	9	4	4	5	6	83
Termos de Apreensão	3	7	2	3	3	1	2	4	2	1	0	0	28
Termos de Apreensão NÃO PAGOS	0	4	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Auto de Infração Terreno Baldio	0	0	0	0	53	61	0	0	0	0	62	22	198
Total	51	87	70	81	153	121	63	76	56	46	135	79	1018

DIVISÃO CENTRAL DE ÓBITOS													
TIPO/MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimento de Óbitos	300	234	312	278	298	280	273	289	278	253	258	277	3330
DIVISÃO DE CEMITÉRIOS													
TIPO/MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Inumação Cemitério dos Inocentes	15	5	8	8	5	10	3	4	5	4	1	2	70
Inumação Cemitério Stº Antônio	125	124	141	117	132	110	98	134	101	91	93	110	1376
Total	140	129	149	125	137	120	101	138	106	95	94	112	1446
DIVISÃO DE ESPAÇOS PÚBLICO													
TIPO/MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Processo de Permissão de Uso	12	11	15	12	7	9	4	6	15	6	4	5	106
DIVISÃO DE EMISSÃO DE TAXAS													
TIPO/MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Taxas Diversas/Licenciamento de Posturas	387	529	357	327	137	120	101	138	106	95	94	113	2504

Serviços de Limpeza Pública

Limpeza pública, coordenação dos serviços de coleta regular de lixo domiciliar, coleta e transporte de resíduos sólidos de saúde (RSS) em grandes geradores e coleta e transporte de resíduos sólidos de saúde (RSS) em pequenos geradores. Coordenação dos serviços contínuos de varrição, poda, capina, roço e pintura de meio fio e lavagem das ruas, praças e logradouros públicos, bem como o acompanhamento dos mutirões de Limpeza em Porto Velho e Distritos.

Em atendimento a essas competências, dentre as principais atividades desenvolvidas destacam-se:

- Roço: 4.002.832 (M²);
- Poda e Corte de Arvores: 488 (Qtd);
- Rastelagem: 4.090.123 (M²);
- Capina: 12.602.590 (metros lineares);
- Varrição: 85.560.940 (M²);
- Raspagem: 11.510.590 (metros lineares);
- Pintura: 33.666 (metros lineares).
- Coleta de Resíduos Sólidos: 110.379,50 (toneladas)

Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transporte (SEMTRAN)

A Secretaria atua em planejar, organizar, dirigir, coordenar, executar, delegar e controlar a prestação de serviços públicos relativos a transporte coletivo e individual de passageiros, tráfego, trânsito, gestão das calçadas, meio ambiente urbano – Polos Geradores de Tráfego e sistema viário, observado o planejamento urbano municipal, captação e gestão de recursos através do Fundo Municipal de Trânsito.

Para o cumprimento de suas competências, várias frentes foram adotadas, das quais destacamos:

Trânsito

- **Ações de Educação para o Trânsito**

Através da educação no trânsito para crianças podemos formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o trânsito. A iniciativa tem por objetivo contribuir na construção de valores, como o respeito ao próximo para a proteção da vida. Auxilia, por exemplo, na compreensão da criança em relação aos elementos e as situações vivenciadas no trânsito.

Buscando a formação de cidadãos mais conscientes e a diminuição das estatísticas alarmantes no trânsito, a SEMTRAN atuou em diversas ações que vão desde a realização do “I Fórum de Segurança e Educação para o Trânsito de Porto Velho”, que teve como proposta discutir e compartilhar com a sociedade e agentes ligados ao trânsito, experiências de boas práticas de gerenciamento no trânsito e ações para melhoria do trânsito de Porto Velho, até a realização de palestras, blitz educativas e pit stop para condutores e estudantes, com campanhas temáticas mensais e distribuição de material educativo como panfletos, camisetas, sacolinhas de lixo para veículos e outros.

No total foram atendidas 17.469 pessoas entre condutores e estudantes, distribuídas nas seguintes ações:

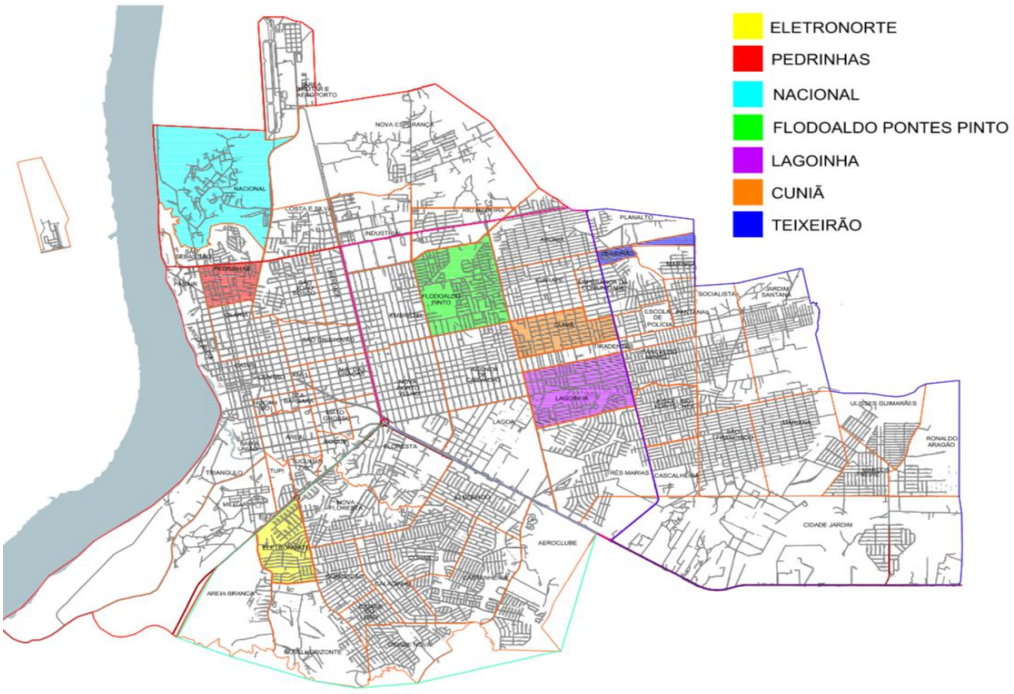
• **Sinalização das vias**

A SEMTRAN realizou, por meio de Contratação de Empresa Especializada em sinalização horizontal e vertical e contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do parque semafórico do município de Porto Velho, diversos projetos de engenharia para sinalização de trânsito em várias frentes de trabalho e foi possível proporcionar maior segurança e fluidez no trânsito aos pedestres e condutores de veículos, melhorando a qualidade de vida dos munícipes.

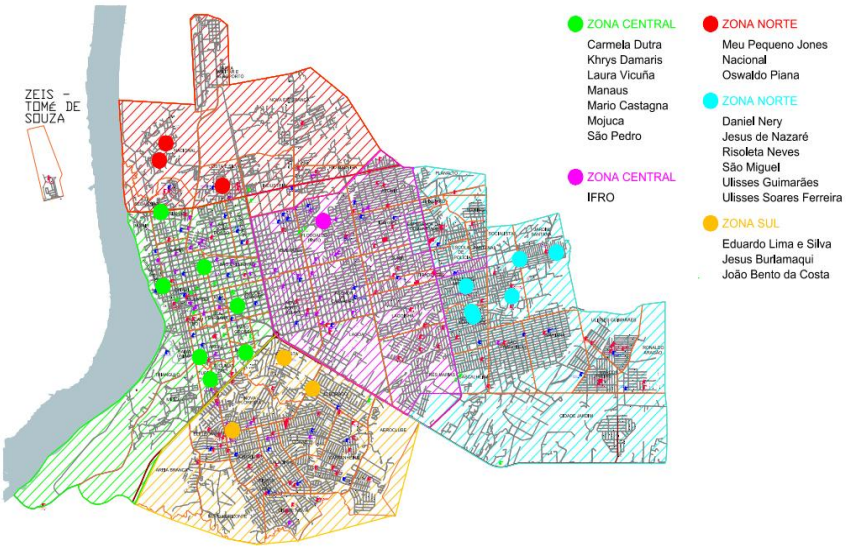
Nestas frentes de trabalho foram atendidas escolas, cruzamentos semaforizados, pontos identificados como críticos de acidentes nos bairros: Lagoinha, Cuniã, Teixeirão, Eletronorte, Igarapé, Pedrinhas, Flodoaldo Pontes Pinto e Nacional. Também fizeram sinalização em vias que foram recapeadas, como: Av. Imigrantes, Joaquim Nabuco e Duque de Caxias.

Merece destaque a rua Duque de Caxias. Após estudos de fluxos realizados pelos técnicos do Departamento de Tráfego/SEMTRAN concluiu-se que para maior fluidez, segurança e para desafogar o tráfego da Av. Carlos Gomes, a rua Duque de Caxias passou a ser mão única no sentido bairro - centro, iniciando da rua Uruguai até a Av. Farquar. Para que essa mudança ocorresse, foram desenvolvidas diversas atividades como: sinalização horizontal e vertical, instalação de semáforos, publicidade, distribuição de panfletos, plantões de agentes de trânsito orientando motoristas e pedestres e outros.

GRÁFICO DOS BAIRROS SINALIZADOS/2018



MAPA DAS ESCOLAS ATENDIDAS COM SINALIZAÇÃO



Já está em andamento a execução de projetos elaborados para serem executados em parceria com a caixa econômica federal. Com esses projetos serão sinalizados os cruzamentos nos bairros: Nova Floresta, Conceição, Flamboyant, Tancredo Neves, JK I e JK II.

Transporte

- Taxis capital e distrital

A SEMTRAN tem 750 concessões de taxis cadastrados que são renovadas anualmente no Município de Porto Velho a fim de atender a população com serviços de transporte de passageiros.

- Mototáxis

Atualmente estão concedidas possui 671 concessões de mototáxis, devidamente regulamentados para atender a população com serviços de transporte individual de passageiro, com tabela tarifaria disponível para toda população.

- Condutores por aplicativo e outros serviços de regulamentação

A Lei Complementar n° 717/2018 regulamentou a prestação do serviço de transporte remunerado privado individual de passageiros por meio de aplicativo ou outra tecnologia de comunicação em rede, regularizando e cadastrando as empresas: Urbano Norte, Lokomotiva18, Beluxx Driver (dirigidos por mulheres para atender o público feminino), Nosso, Levaeu, Rotas, Mub, UpMobi. Foram cadastrados cerca de 2.000 motorista e veículos de transportes por aplicativo.

• Transporte Coletivo de Passageiros

Objetivando o bem-estar do passageiro de transportes coletivo (ônibus) foram instalados 25 abrigos de concretos em lugares que antes só havia a placa de sinalização de parada de ônibus. Também foi licitada a aquisição de 300 novos abrigos de estrutura metálica, os quais serão instalados no ano de 2019.

Outros serviços realizados que beneficiam diretamente os usuários do transporte coletivo foram:

- implantação da Linha Guaporé, do Bairro Aeroclube, localidade chamada Uirapuru (sem atendimento do transporte coletivo);
- implantação das linhas Norte Sul e Ulisses BR, ao Residencial Totalville 1 e 2 e Res. Morar Melhor (sem atendimento do transporte coletivo);
- Implantação da Linha Expresso Central (reduzindo tempo de viagem das linhas Jardim Santana, Areal JT, Norte Sul, Grande Circular B, Hosp. de Base Via Aeroporto);
- Implantação da linha Cristal do Calama, para atendimento do residencial popular com o mesmo nome, no extremo leste da cidade;
- Reunião com os Moradores da Vila Dnit que resultou na criação da Linha Vila Dnit, desenhada com as configurações solicitadas pelos moradores da área.

Números da Secretaria

- Atendimentos realizados: 19.762
- Autos de Infração Lavrados: 27.061
- Guias de multas pagas: 22.942
- Operações de Trânsito Realizadas: 398
- Bairros Sinalizados: 07
- Taxis Vistoriados: 750
- Moto-táxis vistoriados e regularizados: 750
- Carteirinhas de estacionamento para idosos emitidas: 1.248
- Atendimentos 0800: 846 solicitações atendidas
- Pessoas atendidas com palestras, blitz, pit stop para educação no trânsito: 17.469

Administração Indireta

Empresa de Desenvolvimento Urbano (EMDUR)

A Empresa de Desenvolvimento Urbano foi criada em 1980 com a missão de promover o desenvolvimento urbano em todos os seus aspectos, iniciando com os trabalhos relacionados ao caráter social, econômico e de ordenamento do processo de ocupação urbana, avançando com o desenvolvimento das atividades relacionadas à iluminação pública e, por fim, as atividades relacionadas à urbanização das vias públicas.

Nesse contexto um de seus objetivos principais é o de “desenvolver a recuperação, manutenção e a implantação do sistema de iluminação pública para o município de Porto Velho e seus Distritos”, que se tornou a preocupação primordial da atual administração, demonstrados através das atividades desenvolvidas pelos respectivos setores durante o ano.

Separado por zonas, distritos e locais públicos, foram realizadas manutenções, restaurações, implantação de rede baixa e novos braços metálicos, troca de lâmpadas, reatores e reler. No total foram atendidos mais de 3600 (três mil e seiscentos) pontos.

Iluminação Pública

A Gerência de Iluminação Pública é responsável por toda aquisição necessária para os trabalhos relacionados à manutenção, revitalização e implantação de iluminação no Município de Porto Velho e Distritos.

A EMDUR implantou o Sistema de Gerenciamento da Iluminação Pública (SIG-IP) que permite o constante monitoramento das ações sobre a iluminação pública, possibilitando e viabilizando o exercício da fiscalização e aplicação da legislação. Além disso, dispõe de meios e metodologias para manter atualizada, de modo contínuo, a Base de Dados (Cadastro Técnico de Iluminação Pública), integrados ao atendimento telefônico e à distribuidora, utilizando seu próprio corpo técnico.

O Sistema Informatizado de Gerenciamento da Iluminação Pública do Município abrange o nível patrimonial, quantitativo, qualitativo, operacional, vinculando cada ponto de iluminação a um número de identificação, com emprego de sistema de geoprocessamento.

Através do domínio de todas as informações, o cadastro e sua constante atualização permitem um gerenciamento eficiente e integrado, possibilitando a elaboração de estudos para a redução dos custos de manutenção e operação, do plano diretor de iluminação, da implantação de técnicas de manutenção preventiva e a elaboração de projetos de ampliação ou de melhoramento das instalações com maior agilidade e precisão.

Com o planejamento realizado foram executados 24.234 (vinte e quatro mil, duzentos e trinta e quatro) pontos de iluminação pública no ano de 2018, conforme a tabela a seguir:

Iluminação Pública Total Geral Porto Velho/2018													
Bairro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução
ZONA SUL	108	151	247	323	145	241	486	415	175	139	282		2712
ZONA NORTE	161	451	349	842	279	323	472	153	245	139	312		3726
ZONA LESTE	132	383	394	684	447	684	1016	788	887	249	1989		7653
DISTRITOS	0	0	221	186	963	224	663	766	554	327	241		4145
ESPAÇOS PÚBLICOS	117	92	79	70	0	286	559	173	307	101	587		2371
VIAS PRINCIPAIS	115	212	43	22	11	10	345	129	782	1220	738		3627
	Total Janeiro	Total Fevereiro	Total Março	Total Abril	Total Maio	Total Junho	Total Julho	Total Agosto	Total Setembro	Total Outubro	Total Novembro	Total Dezembro	TOTAL 2018
	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução
	633	1289	1333	2127	1845	1768	3541	2424	2950	2175	4149	0	24234

Obras Públicas – Mobilização com Secretarias Municipais

- Elevado da Rua Jatuarana: implantação dos postes necessários para a complementação da iluminação;
- Parque Circuito: Todos os postes deste espaço foram retirados, reformados/recuperados e recolocados para receberem novas luminárias;
- Parque Aquático Vinícius Danin: serviços de iluminação pública;
- Iluminação da Vila do DNIT;
- Iluminação Da Vila Ferroviária;
- Maternidade Municipal: serviços executados em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde com o fornecimento da mão de obra para modificações internas na instituição;
- Intervenção no Centro de Especialidades Médicas: Reparos em rede hidráulica;
- Viaduto de Acesso à Av.Campos Sales: colocação de postes.

Diante de todos os trabalhos realizados a Empresa montou sua própria estrutura para desenvolver suas atividades evoluindo tanto na quantidade de pontos iluminados quanto na modernização da prestação do serviço público, sempre prezando pela economia do erário e eficiência administrativa.

IPAM

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de PortoVelho (IPAM)

O IPAM – Instituto de Previdência e Assistência dos servidores do município de Porto Velho – foi criado pela Lei Complementar no 01, de 23 de julho de 1990. E umórgão da administração municipal, com personalidade jurídica e de natureza autárquica, dotado de autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Ao Instituto cabe a prestação de serviços de assistência médica aos segurados e a seus dependentes.

Além disso, por ser um órgão gestor de aposentadorias e pensões, o IPAM também se responsabiliza pelo pagamento de benefícios previdenciários aos aposentadose aos pensionistas. Por toda sua história, o IPAM atravessou períodos de dificuldade, principalmente com a aprovação da Lei de Reforma da Previdência – que reorganizou os institutos previdenciários estaduais e municipais em 1998. Atualmente, porém, o Instituto vem mostrando uma evolução (tanto administrativa quanto patrimonial e operacional) que se consolida com a autossustentação proporcionada pelos próprios servidores municipais através dos repasses mensais para o órgão, além da participação ativa da prefeitura de Porto Velho.

Hoje, o IPAM atende mais de 27 mil segurados e dependentes, mantendo convênios com os melhores hospitais, clínicas, laboratórios, médicos, além de um moderno sistema de atendimento odontológico.

Previdência

O resultado financeiro dos recursos em dezembro de 2018 foi de R$622.499.383,06 (seiscentos e vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, trezentos e oitenta e três reais e seis centavos), sendo R$ 618.879.361,12 (seiscentos e dezoito milhões, oitocentos e setenta e nove mil, trezentos e sessenta e um reais e doze centavos) nas contas aplicações e R$ 3.620.021,94 (três milhões, seiscentos e vinte mil, vinte e um reais e noventa e quatro centavos) de saldo em conta-corrente.

Assim, o crescimento do patrimônio do instituto entre 2017 e 2018 foi de 9,62%, levando em consideração as receitas de contribuições patronais e dos segurados do RPPS, e dos rendimentos das aplicações no período.

COMPREV – Compensação Previdenciária

A Compensação Previdenciária do Instituto de Previdência e Assistência dosServidores do Município de Porto Velho tem o propósito de fazer um acerto de contas entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e o Ipam (RPPS). Por essa Razão, os RPPS, de um lado, ficam responsáveis pelo pagamento integral dos benefícios deaposentadoria e, posteriormente, das pensões por morte dela decorrentes e, de outrolado, tornam-se titulares do direito de se compensar com o RGPS relativamente aosperíodos de contribuição a ele vertidos. Essa compensação está prevista na ConstituiçãoFederal e regulamentada pela Lei no 9.796/1999. Considerando o repasse do FluxoPassivo e o Fluxo Mensal (pro-rata) mais juros e correção monetária, referente ao períodode maio/2008 a dezembro/2018. Foi constando como Saldo de CompensaçãoPrevidenciária um montante que perfazem R$ 21.832.178,03 (Vinte e um milhões,oitocentos e trinta e dois mil, cento e setenta e oito reais e três centavos).

Evolução do Quantitativo de Segurados: Ativos, Aposentados e Pensionistas

Ano	Pensionistas	Aposentados	Ativos
2011	396	680	10.113
2012	420	723	12.249
2013	473	777	12.739
2014	502	871	12.851
2015	522	983	12.739
2016	560	1.062	12.188
2017	580	1.231	11.793
2018	604	1.506	13.014

Fonte: Certificado do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial – DRAA 2017 e COPREV /COAF 2018

Assistência à Saúde

O serviço de assistência médica oferecido aos servidores municipais de porto velhoeseus dependentes, na evolução histórica, observa-se um crescimento do número deatendimentos no último ano atrelados a qualidade de assistência prestada, comocredenciamento de novos prestadores de serviços e também o aumento da precisão dasinformações com a implantação de sistemas de controle.

Analisando o último ano em relação aos demais onde se observa um crescimento no Número de atendimentos de 18% em consultas, 35% em exames e 23% em internações, totalizando um aumento global de 31% do número de procedimentos em comparação aoano de 2017.

Esse aumento acontece, pois, o IPAM Saúde realizou nesse ano o credenciamento erecredenciamento de prestadores e também melhorou o sistema de informações deprocedimentos com a instalação do sistema Fácil, onde as informações subjetivas querecebe apenas no faturamento pudessem ser computadas em sua emissão ou solicitação.

O IPAM oferece aos seus Segurados e Dependentes, diversas Especialidades deconsultas, exames e Internações como: Acupuntura, Alergologia, Buco maxila, Cardiologia,Cardiologia Pediátrica, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Cirurgia CabeçaPescoço, Clínica Geral, Dermatologia, Estudo da Dor, Fisioterapia, Fonoaudiologia,Gastroenterologia, Ginecologia, Biopsia-Histopatologico, Espiro fisio-Espirometria, CirurgiaTorácica, Pneumologia, Hematologia, Infectologia, Oncologia, Neurologia, Nefrologia,Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Endocrinologia,Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia, Tomografia Computadorizada,Ultrassonografia, Radiologia, Urologia, Exames Patológicos, Internações Clínicas e Pós Cirúrgico, Odontologia, demonstração do crescimento considerável em relação aos últimostrês anos.

1 - RECEITAS
- Receitas Totais

Demonstrativo da Receita

(Em R$ 1,00)

Descrição	Previsão	Realizado	Índice de Realização
Receitas Correntes	1.363.238.133,00	1.412.791.026,74	**104%**
Receita de Impostos e Taxas	247.935.024,00	286.972.307,45	**116%**
Receita de Contribuições Sociais	79.745.990,00	57.233.150,99	**72%**
Receita de Contribuição COSIP	19.455.260,00	31.120.459,04	**160%**
Receita Patrimonial	73.916.830,00	37.832.005,62	**51%**
Transferências Correntes	917.412.079,00	975.869.595,37	**106%**
Outras Receitas Correntes	24.772.950,00	23.763.508,27	**96%**
Receitas de Capital	36.138.869,00	13.216.493,40	**37%**
Operação de Crédito	15.021.756,00	2.827.848,01	**19%**
Transferências de Capital	21.117.113,00	10.388.645,39	**49%**
Receitas Intraorçamentárias	91.656.020,00	62.086.999,35	**68%**
(-) Deduções da Receita	(110.625.740,00)	(118.283.608,88)	**107%**
Total	1.380.407.282,00	1.369.810.910,61	**99%**

Nota: A Receita Realizada não contempla os registros contábeis do Instituto de Previdência e Assistência Médica - IPAM. referentes ao meses de **novembro** e **dezembro** do exercício 2018.

Fonte: Receitas Realizadas 2018; Sistema CPCetil/SEMFAZ.

Asreceitas arrecadadas até dezembro de 2018, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram R$ 1.369.810.910,61 (um milhão, trezentos e sessenta e nove mil, oitocentos e dez reais e sessenta e um centavos). Com este montante, o Município encerrou o referido período com uma realização de 99% (noventa e nove inteiros por cento) da previsão.

Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Município por meio de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. As receitas realizadas nesta categoria R$ 1.412.791.026,74 (um bilhão, quatrocentos e doze milhões, setecentos e noventa e um mil, vinte e seis reais e setenta e quatro centavos) representando uma realização de 104% (cento e quatro inteiros por cento), das receitas correntes com previsão para o exercício.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as de **Impostos e Taxas**, que apresentaram realização de 116 % (cento e dezesseis inteiros por cento).

Demonstrativo da Receita de Impostos e Taxas

(Em R$ 1,00)

Descrição	Previsão	Realizado	Índice de Realização
Receitas de Impostos	214.052.564,00	247.222.144,04	**115%**
IPTU	22.396.340,00	31.732.026,40	**142%**
IRRF	45.427.441,00	52.470.174,39	**116%**
ITBI	9.737.511,00	9.860.627,15	**101%**
ISSQN	136.491.272,00	153.159.316,10	**112%**
Taxas	33.882.460,00	39.750.163,41	**117%**
Total	**247.935.024,00**	**286.972.307,45**	**116%**

NOTA:
Da receita arrecadada do IPTU no valor de R$ 31.732.026,40, desse total, R$ 11.226.079,45 são provenientes do REFIS – Dívida Ativa; Da receita arrecadada de ISSQN no valor de R$ 153.159.316,10, desse total, R$ 9.922.495,18 são provenientes da Dívida Ativa.

Fonte: Receitas Realizadas 2018; Sistema CPCetil/SEMFAZ.

As receitas provenientes do ISSQN, imposto com maior arrecadação, atingiu o montante de R$ 153.159.316,10 (cento e cinquenta e três milhões, cento e cinquenta e nove mil, trezentos e dezesseis reais e dez centavos), com realização de 112% (cento e doze inteiros por cento), no exercício 2018. Destacam-se, também, o IRRF cuja arrecadação no período foi de R$ 52.470.174,39 (cinquenta e dois milhões, quatrocentos e setenta mil, cento e setenta e quatro reais e trinta e nove centavos) e o IPTU com arrecadação de R$ 31.732.026,40 (trinta e um milhões, setecentos e trinta e dois mil, vinte e seis reais e quarenta centavos).

As receitas de Transferências Correntes apresentam uma realização de 107% (cento e sete inteiros por cento) em relação ao previsto para o exercício 2018, totalizando o montante de R$ 858.301.560,85 (oitocentos e cinquenta e oito milhões, trezentos e um mil, quinhentos e sessenta reais e oitenta e cinco centavos), já com a dedução para formação do FUNDEB.

Outro item das Receitas Correntes que merece destaque são as Transferências Correntes, conforme tabela a seguir:

Demonstrativo da Receita de Transferências Correntes

(Em R$ 1,00)

Descrição	Previsão	Realizado	Índice de Realização
TransferênciasCorrentes	917.412.079,00	975.869.595,37	107%
Cota Parte FPM	**240.656.540,00**	**225.632.367,60**	94%
Cota Parte FPM - 1% Dez.	**9.292.111,00**	**10.020.186,61**	108%
Cota Parte FPM - 1% Jul.	**6.985.000,00**	**9.776.221,11**	140%
TransferênciasCompensação – Recursos Hídricos	**59.403.860,00**	**80.595.926,48**	136%
Transferências do SUS	**81.839.920,00**	**82.683.736,35**	101%
Transferências do FNAS	**1.593.250,00**	**1.259.565,54**	79%
Transferências do FNDE	**13.173.720,00**	**13.913.307,47**	106%
Cota Parte do ICMS	**262.573.260,00**	**310.172.477,49**	118%
Cota Parte do IPVA	**48.066.300,00**	**50.027.019,56**	104%
Transferências do FUNDEB	**175.296.630,00**	**173.388.378,18**	99%
DemaisTransferências da União	**4.769.641,00**	**5.889.751,68**	123%
DemaisTransferências do Estado	**13.761.847,00**	**12.510.657,30**	91%
(-) Deduções do FUNDEB	**(-110.625.740,00)**	**(-117.568.034,52)**	106%
Total	801.786.339,00	858.301.560,85	107%

O **Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS**, item mais significativo das Transferências Correntes, contribuiu até o 3º quadrimestre de 2018, com R$ 310.172.477,49 (trezentos e dez milhões, cento e setenta e dois mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e nove centavos), atingindo 118% (cento e dezoito inteiros por cento) de realização do valor previsto.

O **Fundo de Participação dos Municípios - FPM**, contribuiu com R$ 225.632.367,60 (duzentos e vinte e cinco milhões, seiscentos e trinta e dois mil, trezentos e sessenta e sete reais e sessenta centavos), tendo seu percentual de realização atingido o patamar de 94% (noventa e quatro inteiros por cento).

As **Transferências do Fundo do Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)** atingiram R$ 173.388.378,18 (cento e setenta e três milhões, trezentos e oitenta e oito mil, trezentos e setenta e oito reais e dezoito centavos), equivalente a 101% (cento e um inteiros por cento) da previsão.

As **Transferências do Sistema Único de Saúde – SUS**, com R$ 82.683.736,35 (oitenta e dois milhões, seiscentos e oitenta e três mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e cinco centavos), atingiram 99% (noventa e nove inteiros por cento) e 101% (cento e um inteiros por cento) da previsão.

A **Cota-Parte da Compensação Financeira de Recursos Hídricos** apresentou o valor de com R$ 80.595.926,48 (oitenta milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, novecentos e vinte e seis reais e quarenta e oito centavos), até o 3º quadrimestre de

2018, atingindo 136% (cento e trinta e seis inteiros por cento) de índice de realização.

2 – DESPESAS

O valor da despesa total fixada para 2018 foi de R$ 1.380.407.282,00 (um bilhão, trezentos e oitenta milhões, quatrocentos e sete mil, duzentos e oitenta e dois reais). O valor total da Despesa Empenhada em 2018 foi R$ 1.349.074.684,38 (um bilhão, trezentos e quarenta e nove milhões, setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e trinta e oito centavos), sendoR$ 1.311.260.237,07 referentes ao Poder Executivo e R$ 37.814.447,31 referentes ao Poder Legislativo.

As despesas empenhadas do Poder Executivo, até o 3º quadrimestre de 2018, no valor de R$ 1.311.260.237,07 (um bilhão, trezentos e onze milhões, duzentos e sessenta mil, duzentos e trinta e sete reais e sete centavos), correspondem a 95% (noventa e cinco inteiros por cento) da dotação inicial, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Despesas totais

(Em R$ 1,00)

Descrição	Dotação Inicial	Despesa empenhada	Índice de Realização
Despesas Correntes	R$ 1.160.655.592,00	R$ 1.227.036.355,69	**106%**
Despesas de Capital	R$ 94.679.182,00	R$ 84.223.881,38	**89%**
Despesas Intraorçamentárias	R$ 59.276.697,00	-	-
Reservas	R$ 65.785.811,00	-	-
Total	**R$ 1.380.407.282,00**	**R$ 1.311.260.237,07**	**95%**
Saldo de Exercícios Anteriores Créditos Adicionais	R$ 80.314.144,16	-	-
Total Geral	**R$ 1.460.721.426,66**	**R$ 1.311.260.237,07**	**90%**

Nota: A despesa empenhada do Poder Executivo não contempla os registros contábeis do Instituto de Previdência e Assistência Médica - IPAM. referentes ao meses de **novembro** e **dezembro** do exercício 2018.

Fonte: Despesas Realizadas 2018; Demonstrativos do Créditos Adicionais abertos no Exercício 2018; Sistema CPCetil/SEMFAZ.

Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental.

No 3º quadrimestre de 2018 as despesas correntes somaram R$ 1.227.036.355,69 (um bilhão, duzentos e vinte e sete milhões, trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), representando uma realização de 106% (cento e seis inteiros por cento), do valor fixado para o exercício.

Despesas de Capital

As Despesas de Capital atingiram o montante de R$ 84.223.881,38 (oitenta e quatro milhões, duzentos e vinte e três mil, oitocentos e oitenta e um reais e trinta e oito centavos), correspondendo a 89% (oitenta e nove inteiros por cento), do previsto para o ano.

Comparativo das Receitas e Despesas

Observa-se que a despesa empenhada até o 3º quadrimestre de 2018 atingiu o valor equivalente a R$ 1.311.260.237,07 (um bilhão, trezentos e onze milhões, duzentos e sessenta mil, duzentos e trinta e sete reais e sete centavos), ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante de R$ 1.369.810.960,61 (um bilhão, trezentos e sessenta e nove milhões, oitocentos e dez mil, novecentos e sessenta reais e sessenta e um centavos), demonstrado o equilíbrio entre a Receita e Despesa no exercício 2018. Tal fato denota a preocupação do Município de Porto Velho em manter a execução da despesa em nível compatível com a arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.

Comparativo das Receitas e Despesas

R$ 1,00

Especificação	Receitas			Despesas		
	Previsão 2018 (a)	Realizadas até 3° Quadrimestre/ 2018 (b)	% Realiz. C = (b/a)	Dotação Inicial/2018 (d)	Empenhadas até o 3° Quadrimestre/ 2018 (e)	% Realiz. F = (e/d)
Corrente (*)	1.363.238.133,00	1.412.791.026,74	103,63	1.160.665.592,00	1.227.036.355,69	105,72
Capital	36.138.869,00	13.216.493,40	36,57	94.679.182,00	84.223.881,38	88,96
Intra-Orçamentárias	91.656.020,00	62.086.999,35	67,74	59.276.697,00	-	-
Reservas	-	-	-	65.785.811,00		
Deduções	110.625.740,00	118.283.608,88	106,92	-	-	-
TOTAL	1.380.407.282,00	1.369.810.910,61	99,23	1.380.407.282,00	1.311.260.237,07	94,99
Saldo Exerc. Anteriores (Créditos adicionais)	-	80.314.144,66	-	80.314.144,66	-	-
TOTAL GERAL	1.380.407.282,00	**1.450.125.055,27**	105,05	1.460.721.426,66	**1.311.260.237,07**	89,77

Nota: Os dados apresentados das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas não contemplam os registros do contábeis Instituto de Previdência e Assistência do Município de Porto Velho – IPAM, referentes aos meses de novembro e dezembro do exercício 2018.

Fonte: Receitas e Despesas Realizadas 2018; Demonstrativos do Créditos Adicionais abertos no Exercício 2018; Sistema CPCetil/SEMFAZ.

Despesas com Pessoal e Limites

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, atingiram, em relação a Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, 50,29% (cinquenta inteiros e vinte e nove centésimos por cento), ficando, portanto, abaixo do limite máximo legal de 54,00% (cinquenta e quatro inteiros por cento). Para fins de equilíbrio da despesa com pessoal do Poder Executivo, foi elaborado o Decreto nº 15.048 de 2º de fevereiro de 2018 para adoção de medidas para a recondução das despesas com pessoal do Poder Executivo ao limite prudencial fixado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Despesas com Pessoal X Receita Corrente Líquida

R$ 1,00

Poder	Despesa Líquida Executada (últimos 12 meses)	% Realizado (DTP sobre a RCL) 1º Quadrimestre 2018	% Realizado (DTP sobre a RCL) 2º Quadrimestre 2018	% Realizado (DTP sobre a RCL) 3º Quadrimestre 2018	Limite Prudencial	Limite Máximo
Executivo	**617.768.191,90**	53,15	52,02	**50,29**	51,30	54,00
Legislativo	**22.348.329,60**	1,94	1,95	-	1,70	6,00
TOTAL	**640.116.521,50**	**55,09**	**53,97**	**50,29**	**53,00**	**60,00**

Receita Corrente Líquida dos últimos 12 meses-posição dezembro/2018: **1.228.533.241,65**

Nota: Os dados apresentados do 3º Quadrimestre de 2018 não contemplam os registros contábeis do Instituto de Previdência e Assistência do Município de Porto Velho – IPAM referentes aos meses de novembro e dezembro de do exercício 2018.

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal.

Despesa com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, para fins de apuração de limite mínimo constitucional, totalizaram, até o 3º quadrimestre de 2018, o montante de R$ 227.201.773,00 (duzentos e vinte e sete milhões, duzentos e um mil, setecentos e setenta e três reais), correspondendo a 26,60% (vinte e seis inteiros e sessenta centésimos por cento) da Receita de Impostos no valor de R$ 854.244.496,00 (oitocentos e cinquenta e quatro milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e seis reais). A despesa com a remuneração do pessoal domagistério da educação básica atingiu 79,78% (setenta e nove inteiros e setenta e oito centésimos por cento), dos recursos recebidos do FUNDEB - tabela 7.

Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

R$ 1,00

Especificação	Valor Apurado até 3º Quadrimestre/ 2018	Limites Constitucionais Anuais			
		% Mínimo a Aplicar no Exercício/ 2018	% Aplicaçãoaté 1º Quadrimestre/ 2018	% Aplicaçãoaté 2º Quadrimestre/ 2018	**% Aplicaçãoaté 3º Quadrimestre/ 2018**
Total da Receita de Impostos	854.244.496,00				
Despesa - Mínimo de 25% das Receitas Resultantes de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	227.201.773,00	**25%**	**24,71%**	**25,06%**	**26,60**
Receitas Recebidas do FUNDEB	173.577.689,90				
Transferências de Recursos do FUNDEB	173.388.378,18				
Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	189.311,72				
Despesa - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com a Educação Infantil e Ensino Fundamental	138.482.349,58	**60%**	**76,25%**	**74,15%**	**79,78**

Fonte: RREO - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE

Despesa com Ações e Serviços de Saúde

Os dispêndios com ações e serviços públicos de saúde atingiram até o 3º quadrimestre de 2018 o montante de R$ 184.175.132,43 (cento e oitenta e quatro milhões, cento e setenta e cinco mil, cento e trinta e dois reais e quarenta e três centavos), que corresponde a 22,07% (vinte e dois inteiros e sete centésimos por cento) das Receitas para aplicação em ações e serviços de saúde no valor de R$ 834.395.776,89 (oitocentos e trinta e quatro milhões, trezentos e noventa e cinco mil, setecentos e setenta e seis reais e oitenta e nove centavos). Verifica-se cumprida a obrigatoriedade constitucional de aplicação do mínimo de 15,00% (quinze inteiros por cento), estabelecido no Art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – Emenda Constitucional n° 29/2000.

Despesas Próprias com Saúde

R$ 1,00

Especificação	Valor Apurado até 3º Quadrimestre/ 2018	Limites Constitucionais Anuais			
		% Mínimo a Aplicar no Exercício/ 2018	% Aplicado até o 1º quadrimestre 2018	% Aplicado até o 2º quadrimestre 2018	**% Aplicado até o 3º quadrimestre 2018**
Receitas para apuração da aplicação em ações e serviços de saúde	834.395.776,89				
		15%			
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	184.175.132,43		23,17	22,84	**22,07**

Fonte: RREO - Demonstrativo da Receita de Impostos e das Despesas Próprias com Saúde

CONCLUSÃO

Os resultados fiscais apresentados demonstram o equilíbrio da situação orçamentária-financeira entre despesas e receitas do Município de Porto Velho até o 3° quadrimestre de 2018.

Os resultados apresentados neste relatório refletem não apenas a eficiência da administração municipal, mas, sobretudo a preocupação com a melhoria de qualidade na prestação de serviços essenciais aos cidadãos de Porto Velho e o respeito aos direitos e a força de trabalho do quadro de serviços deste município.

Reiteramos que o presente documento constitui um importante instrumento de transparência e de controle social, podendo ser utilizado como subsídio para planejar e orientar as futuras ações governamentais, na busca pela justiça social e pelo desenvolvimento sustentável do município.

PREFEITURA
PORTO VELHO
CONSTRUINDO PROGRESSO

CGM - Controladoria

PGM - Procuradoria

Secretaria Geral de Governo
- **CMTI - Tecnologia da Informação**
- **Defesa Civil**
- **SGP - Gastos Públicos**

SEMAD - Administração
- **SML - Licitações**

SEMASF - Assistência Social e Família

SEMED - Educação

SEMES - Esporte e Lazer

SEMESC - Resolução Estratégica

SEMFAZ - Fazenda

SEMI - Integração
- **SEMA - Meio Ambiente**
- **SEMAGRIC - Agricultura**
- **SEMDESTUR - Turismo**

SEMISB - Infraestrutura e Serviços Básicos
- **SEMUSB - Serviços Básicos**
- **SUOP - Obras**

SEMPOG - Planejamento

SEMTRAN - Trânsito

SEMUR - Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo

SEMUSA - Saúde

EMDUR - Desenvolvimento Urbano

IPAM - Previdência e Assistência

FUNCULTURAL - Cultura